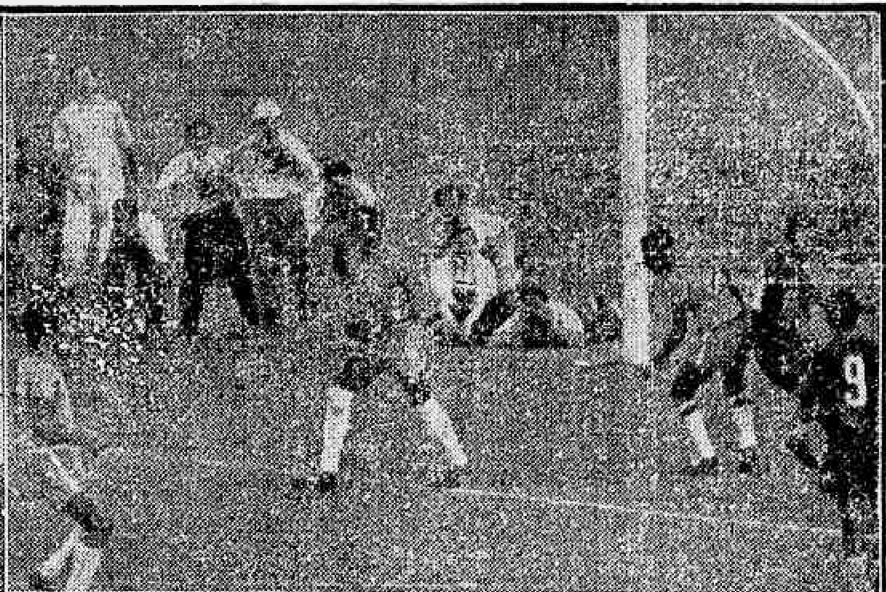
Mundo ESPORTIVO
ANO VIII São Paulo, Sexta-feira, 5 de Março de 1954 — Numero 535

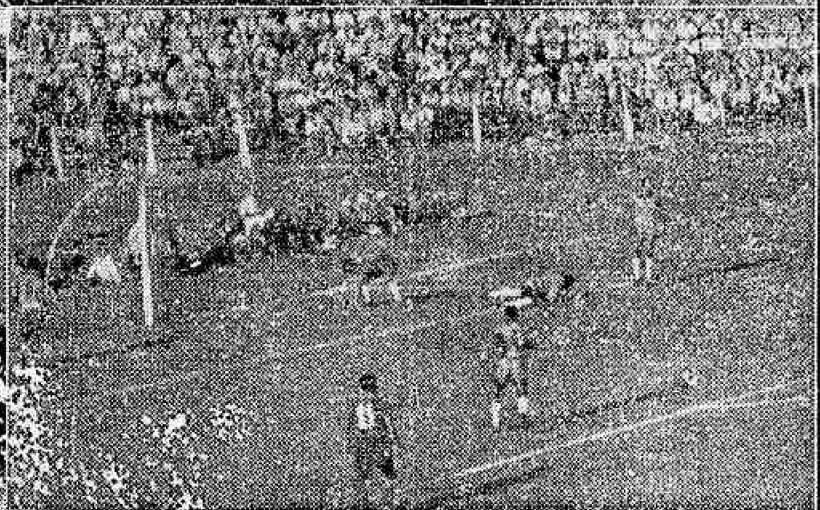
INFLAMOU-SE A TORCIDA!















BRASIL!

PODEREMOS VISAR EM ASSUNÇÃO O PASSAPORTE PARA A SUIÇA

A GRANDE REVANCHE

O Brasil passou o primeiro compromisso das eliminatorias sul-americanas à V Copa do Mundo. E, não obstante só marcando dois gols, reconheça-se que houve superiorida de da equipe de Zezé Moreira sobre a chilena, reconheça-se que, apesar de tudo, de não estar o onze ainda em sua melhor fase tecnica, a vitoria teve certa comodidade. O torcedor alegrou-se, porque sabe agora que, na pior das hipoteses, mesmo advindo uma derrota em Assunção, ainda estamos no pareo, bem cotados, aliás, já que ficarão restando dois prelios, ambos no Maracanã, quando, certamente, alem de podermos contar com os fatores de campo e torcida, já poderemos apresentar a equipe mais estruturada.

Falamos, acima, em "uma derrota em Assunção" e o leitor pensará que aguardamos o revez como liquido e certo. Entretanto, tal não se dá, pois se os guaranis contam com "handicaps" indiscutiveis, oriundos principalmente do maior conhecimento que têm do terreno onde se realizará a luta, temos, a nosso favor, u'a maior categoria. E' verdade que, em 53, durante o campeonato Sul-Americano de Lima, essa categoria não predominou, porem hoje haverá mais cautela, em razão direta daqueles insucessos. Portanto, entraremos como que reforçados moralmente, eis que, olhando com cuidados o adversario perigoso, levamos para o gramado o desejo natural de desforra do Continental.

Todos, aliás, devem recordar o que aconteceu após o grande desastre de 50, em Maracanã. Os brasileiros criaram tal "alegria" pelos orientais, tal vontade de desfazer, embora em parte, a tristeza enorme do 16 de julho, que não mais perdemos para eles um cotejo de seleções. Quando os enfrentamos, pela primeira vez, depois de 50, foi no Panamericano, e o placarde de 4 a 2, em Santiago, diz tudo. Atualmente, o mesmo espirito de revanche parece empolgar os brasileiros, embora os jogadores não falem e nem comentem a respeito, o que tambem não fizeram em 52. Mas sente-se essa vibração incomum em todos os rostos, em todos os peitos. Positivamente, este fato poderá fazer o braço da balança pender para o Brasil, mesmo porque, quadro por quadro, homem por homem, somos indiscutivelmente melhores.



Os paraguaios tem a seu favor a velocidade, o destemor, a "garra". Poderão até dizer, alguns, que eles têm mais coração. Porem, na hora do jogo domingo, quando a bola fôr movimentada inicialmente, veremos que o coração brasileiro é grande tambem, principalmente quando nele repousa uma triste recordação, como aquela da capital peruana.

Agora, em tudo e por tudo, o Brasil terá que resguardar-se muito mais do que contra o Chile. Porque o ataque guarani é muito melhor que o andino e qualquer titubeio, qual quer brecha, pode representar perigo. Sua defesa, porem, dizem as noticias que temos recebido do nosso enviado especial, é bem inferior à linha dianteira. Portanto, se muito vai depender da retaguarda brasileira, o triunfo poderá estar diretamente ligado à produção da vanguarda comandada por Baltazar. Os gols não poderão ser disperdiçados como o foram contra o Chile, todos os lances deverão ser aproveitados ao maximo. E numa partida como essa, com a responsabilidade duplicada para os nossos, convem que Zezé Moreira realize sobretudo maior trabalho espiritual que fisico, convem sejam aproveitados os craques de maior experiencia, de traquejo e tarimba mais acentuadas internacionalmente.

O Paraguai surge como um espantalho à nossa frente. Fatores inumeros se antepõem às nossas pretensões, de campo, clima e torcida, mas temos gente, classe e fibra para superá-los. Sem excessos de confiança, respeitando o adversario como ele merece, mas acreditando tambem em nossas possibilidades, poderemos alcançar, não tenham duvidas, um triunfo retumbante. Que nos possibilitaria inclusive a quase aquisição do passaporte para a Suiça. Porque temos mais classe, mais categoria, mais equipe, mais valores individuais. A questão é equilibrar a velocidade e dedicação deles, é superar os "handicaps" contrarios. E isto, sem exageros, em sã consciencia, poderemos fazê-lo. O craque do Brasil deve pensar sobretudo que o jogo de Assunção representa muita coisa, alem da hegemonia do nosso futebol. Será a revanche de Lima e porta aberta para a viagem à Europa e consequente possibilidade da reabilitação de 16 de junho de 1950. Isso é que o Brasil inteiro espera e deseja.

Cartas dos LEITORES

GONÇALO PAULO DE CASTRO (Santos) — A renda exata do jogo ADA vs. Ferroviaria foi de Cr$ 30.520,00. Em outro local desta edição estamos dando conhecimento aos leitores. Este montante nos foi fornecido pela Federação. Continue participando que um dia vencerá, certamente.

ALMIRO BISPO DE OLIVEIRA (Capital) — Aqui vão as respostas para as suas perguntas: 1) — Está hipotese não é viavel. As dificuldades de locomoção de um Estado para outro acarretariam muitos prejuizos e ademais o futebol progrediu muito somente em alguns lugares. 2) O nosso jornal adotou um criterio que todos têm aceito e não vemos necessidade de alteração. 3) — Humberto desligou-se há mais de dois meses do Exercito. Prossiga remetendo cupões que um dia poderá ver seu nome laureado. Agradecidos pelas referencias.

FRANCISCO MODUGNO (Capital) — O nome certo de Diogo é: Diogo Ponzo Peres. E casado, há 10 meses.

ANTONIO GEBIN (?) — O Corintians é o clube que mais vezes levantou o certame bandeirante, seguido do Palmeiras. O Santos foi campeão em 35, Claudio realmente iniciou no gremio de Vila Belmiro.

JOÃO ANTO FILHO (Capital) — O S. Paulo possue grandes possibilidades de vencer novamente o campeonato. Albela não fará muita falta ao ataque sampaulino. Somos gratos pelas referencias. Disponha.

SEBASTIÃO RESTIVO (Uberlandia) — O Palmeiras está a procura de reforços. Fala-se muito em Ivã e Sarcineli como duas "bombas" para o proximo campeonato. Oberdã vai dependurar as chuteiras.

GERALDO GEBIN (Capital) — Veja a resposta que demos mais em cima ao seu mano. O Corintians 14 vezes conseguiu levantar o titulo de campeão paulista enquanto o Palmeiras vem logo a seguir com 12.

ISIDORO AGUILAR (Capital) — O Corintians deseja realmente reforçar o seu plantel para o campeonato do IV Centenario. Fala-se que dois ou três novos elementos Trindade conseguirá.

SILAS GONÇALVES (?) — O Corintians está mesmo procurando um bom centro-medio e um marcador de pontas. Trindade deseja formar um poderoso quadro para o campeonato do IV Centenario. Não é verdade que o Corintians tenha se interessado por Liminha e Rubens. Estes elementos jamais estiveram nas cogitações do Campeão do Centenario.

MIGUEL SAAB (Campo Grande) — O Corintians terminou invicto sua temporada em campos do Peru. Não, não é verdade que o alvi-negro esteja interessado em Humberto. E um grande avante e o Palmeiras nem por sonho pensaria nisso. E um idolo do seu publico.

MISSIVISTA DO DIA

O leitor ALFREDO PIN RIVERA, desta Capital, endereçou-nos interessante missiva, abordando o futebol brasileiro, mas tambem comentando o europeu. À certa altura, diz: "MUNDO ESPORTIVO tem falado bastante sobre o futebol hungaro, dizendo-o dos melhores da Europa, fala tambem sobre o italiano, mas pouco se pronuncia sobre o espanhol. Ora, todos sabemos que os bascos são bons de bola e que estão bem cotados para ganhar a Copa "Jules Rimet" de 54. Desejaria saber sua opinião sobre o assunto e quais as possibilidades européias no certame vindouro".

Respondemos: Inicialmente, perguntamos: seu Alfredo, quem foi que disse que os espanhois são ruins? Acontece que os hungaros, indiscutivelmente, estão em maior evidencia, em face dos grandes resultados que têm obtido. E os italianos tambem, embora em muito menor numero de sucessos. Os espanhois, ultimamente, poucas pelejas internacionais de seleção realizaram, faltando ainda classificar-se para ir à Suiça, conquanto se acredite que baterão mesmo os turcos, mesmo em Estambul, porque tem mais categoria, tem mais futebol. Aliás, desacreditar dos espanhois, será o mesmo que o fazer com relação a italianos, inglêses, etc..

As possibilidades européias no Mundial são iguais às sul-americanas (Uruguai e Brasil, se o nosso país se classificar), não obstante as vantagens que levam, por conhecerem melho ro clima e os campos suiços. Identificar os melhores candidatos do Velho Mundo, tambem não é dificil. Hungria, Italia, Epanha e Inglaterra são os mais cotados, já que belgas e suiços, tecnicamente, são inferiores. Convem não esquecer entretanto que tambem iugoslavos e checoslovacos possuem bom futebol. E confie na sua Espanha, porque o futebol de lá é dos bons. Está satisfeito? Disponha sempre.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - s. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

A NOSSA CAPA

Apresentamos aos leitores os principais acontecimentos fotograficos da peleja inicial do Brasil em Santiago, quando o Chile foi derrotado por 2 a 0, tentos de Baltazar. Estas fotos foram enviadas por GERALDO BRETAS, nosso representante às partidas eliminatorias da America do Sul. Vemos, em primeiro lugar, a representação do Brasil, vencedora, momentos antes da luta. Ao lado, uma defesa segura de Veludo, bem coberto por Djalma e Nilton Santos. o primeiro cobrindo a meta, o segundo fazendo parede, à frente do guardião. A terceira foto foi colhida momentos antes da contenda, quando o nosso enviado conversava com Humberto e Mauro. O atacante do Palmeiras demonstrava intenso nervosismo, mas era animado pelo zagueiro sampaulino. A seguir, o onze brasileiro quando entrava na cancha, conduzindo a bandeira chilena, sob os aplausos dos andinos. Ao lado, outra defesa de Veludo, ainda coberto nos flancos pelos dois Santos, enquanto Pinheiro corria para cobrir o arco. Finalmente, os dois capitães, Bauer, do Brasil, e Livingstone, do Chile, trocando flamulas, sob os olhares do arbitro Vicenti, e o quadro chileno, que, mesmo sofrendo alterações, caiu ante nossa representação. MUNDO ESPORTIVO estará domingo em Assunção e os leitores podem ficar certos de que novas e sensacionais fotos e noticias virão em seguida.

FLASH

RESPONDE VALDEMAR

1) — QUAIS OS QUATRO MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?
R. — Ademir, Zizinho, Jair e Bauer.

2) — QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?
R. — Gostei do XV de Piracicaba. Entre os do Interior é o melhor.

3) — QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇAO DO BRASIL?
R. — Valter mereceu a convocação. Na minha opinião deveria ser o dono de uma das meias do nosso selecionado.

4) — COMO ORGANIZARIA A SELEÇAO BRASILEIRA PARA O MUNDIAL?
1. — Cabeção. Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Valter, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

5) — QUEM TEM MELHOR EQUIPE, SANTOS OU GUARANI?
R. — O Santos tem melhor quadro. Tanto é que se confrontarmos os valores de cada equipe, o gremio da Vila leva visivel vantagem.

6) — EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?
R. — Em Lins. O campo é ruinzinho e o calor é insuportavel.

7) — QUAL SERA' O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?
R. — Ferroviaria, de Araraquara.

8) — EM QUE CIDADE DO INTERIOR VOCÊ MAIS GOSTA DE JOGAR?
R. — Cidade do Interior só Araraquara, nas outras eu não gosto de jogar.

9) — DE QUE PAIS E' O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?
R. — Excluindo-se o nosso, aprecio muito o da Argentina.

10) — QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?
R. — A unica falha no futebol brasileiro é a questão dos juizes, mas esse problema não será resolvido facilmente.

O FUTEBOL NOS BASTIDORES DO TEATRO

BALTAZAR E JULIO CONSTRUIRÃO A VITORIA

Para muitos o futebol é considerado como arte. O que não deixa de ser verdade, já que para ser um autentico craque necessario é que se seja um artista da pelota. O que vemos nos gramados, em realidade não deixa de ser uma exibição de artistas. Pagos — e regiamente — para se exibirem ao publico, os jogos de futebol de hoje nada mais são do que um espetaculo, tanto que a programação dos jogos está sujeita à aprovação da Policia, pela sua delegacia de Costumes e Diversões. Essa a realidade do futebol profissional, muito embora em nosso país ainda se queira misturar ao mesmo o espirito amadorista, ligando as côres de um clube a um quadro de profissionais.

Falamos em artistas, a muito a proposito. Por que esta reportagem é de futebol, mas diz respeito a artistas. Foi feita com os que, nos palcos, diariamente se apresentam ao publico, maravilhando-o com a sua arte cênica. Levando ao povo a distração de que êle tanto necessita para esquecer um pouco as agruras da vida, desta amarga vida.

Facil foi a nossa escolha. Recaiu na companhia que ora se encontra no Teatro de Aluminio. A de WELLINGTON BOTELHO, apresentando "PARABENS SÃO PAULO". Uma homenagem aos quatrocentos anos de vida de nossa capital. Não poderia pois ser outra a nossa preferencia. Não só por isso, como pelo valor da revista e de seu elenco. E iniciamos a entrevista com a estrela da Companhia:

ANILZA LEONI

— "Poucas oportunidades tenho para presenciar os jogos de futebol. Geralmente nossas "matinées" coincidem em horario com os jogos, o que torna impossivel o comparecimento. Mas nas poucas oportunidades que surgem, dou minha chegada até ao Pacaembu. Não será a minha uma opinião abalizada, mas tambem não será de uma desconhecedora total do futebol. Para mim, tenho que o Brasil vencerá o Paraguai, mesmo em Assunção. Valor técnico não falta à nossa equipe. O que é preciso é ter vontade, disposição para a luta. Foi amarga a lição da Copa do Mundo de 50, e tambem a do Sul-Americano de Lima. Nossos jogadores precisam apagar êsses dois desastres, com vitorias positivas. Tenho a impressão de que venceremos por 4 a 0 ao Paraguai. E daqui envio o meu abraço de artista do palco aos artistas dos gramados, com os meus votos de felicidade na sua missão".

ÊLES VENCERÃO

Wellington Botelho estava no grupo. Instado pelo reporter, disse: — "Comigo acontece o mesmo que com Anilza. Sendo que a minha ida aos campos ainda é mais dificil, pois alem dos afazeres de ator tenho tambem os de diretor da companhia. Não estou, porem, completamente à parte do futebol. Não entrarei na parte técnica. Apenas lembrarei aos nossos jogadores que indispensavel é ter espirito de luta. Posso citar o nosso caso como exemplo. Tivemos que remover mil e uma dificuldades para apresentar a nossa companhia. Lutamos, apresentamo-la. Nós vencemos, êles vencerão! Não se esqueçam de que "querer é poder!". Podem estar certos os representantes do futebol brasileiro que nós, artistas, estamos tambem torcendo pelo seu sucesso"

NORMA PERACCI

Norma Peracci é um nome bastante conhecido. Há pouco tempo entrou para o teatro, mas já brilha como artista, aliando dotes fisicos a dotes de intelecto. É uma das figuras de realce de "PARABENS SÃO PAULO", agradando bastante à vista dos que comparecem ao Teatro de Aluminio. Eis sua opinião: — "Não sou extranha ao futebol. Até que o acompanho bem, desde o Rio. Muitas vezes fui ao Maracanã, inclusive no fatidico 16 de julho de 50. Assim estou bem a par das virtudes futebolisticas de Ademir, Pinheiro, Castilho, e aqui em São Paulo de Mauro, Gilmar, Jair, Rodrigues, Bauer, etc.

— Algum clube de sua preferencia?

— Não. Em verdade não o tenho. Simpatizo com todos.

— Como vê o prélio Brasil vs. Paraguai?

— "Como vejo? Como todos o vêem! Achando que precisamos de uma reabilitação completa do insucesso de Lima. Daqui dou o meu brado de alerta aos jogadores: para a vitoria, rapazes! Estas eliminatorias são o começo de uma grande campanha, a da Copa do Mundo. Perdemos a realizada em nosso país, quando tudo indicava que seriamos os vencedores. Agora nova oportunidade surge, para um feito ainda de maior expressão: a conquista da Jules Rimet em campos estrangeiros. Sangue, minha gente, muito sangue, eis o que é preciso! Um palpite: acho que venceremos os Paraguaios por 3 a 0?

Reportagem de CARLOS NETTO
Fotos de GAONA

Zeloni é o principal ator comico. A simpatia em pessoa. Estava ouvindo a palestra, e foi logo dizendo: — "Ganharemos com um pé nas costas! Temos um grande técnico na direção, e jogadores muito bons. Com Velado; Djalma Santos, Pinheiro; Nilton Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues, não terá graça! Será de cinco, em Assunção!"

SERÁ DE COLHER!

Loira, loirissima. Esfusiante em alegria, Téo Braga atendeu à solicitação do reporter: — "Todos os dias trato de teatro. Hoje tenho oportunidade para cuidar de outra coisa: Meu amigo, esses jogos eliminatórios não terão graça! Serão de colher! Vamos ganhar, e ganhar bem! Para não deixar duvidas. Contra os paraguaios, em Assunção venceremos. E o escore será 2 a 0".

Poucos momentos faltavam para o inicio do espetaculo. Com cêna fechada, todos se movimentavam no palco, buscando os lugares para os quadros iniciais. O contra-regras gritava, Wellington fazia as ultimas observações. Sentados nos degraus do cenário do primeiro quadro estavam Malena e Zéquinha do Frevo. Ouvimos a bela morena, um dos elementos fortes do elenco: — "Tenho a impressão de que o Brasil vencerá facilmente aos paraguaios. Meu palpite? 3 a 0 está bom? Pois esse é o meu escore". Zéquinha do Frevo, trajando uma camisa algo esquisita, foi logo dizendo: — "Que nada! 3 a 0 é pouco! Vai ser de 4, desde que os jogadores se empreguem com vontade. Eles vão ganhar num passo de frevo! E na volta, êles que aqui venham, para dizer se não foi facil!"

BALTAZAR E JULIO NOS DARÃO A VITORIA!

Serelepe, ora procurando um espelho, ora refazendo a indumentaria, ia e vinha uma morena bastante interessante. Passou a primeira vez, ouviu falar de futebol. Passou a segunda, idem. Na terceira vez em que se chegou ao grupo, o reporter a abordou:

— Então, Iris Braga, gosta de futebol?

— Se gosto? Muitissimo! Ainda agora estou acompanhando o noticiario da seleção em sua campanha pelas eliminatórias. Tudo vai indo bem, e domingo irá ainda melhor. Não será um jôgo facil. Ganharemos por 2 a 1. E sabe quais os jogadores que nos darão a vitoria? Baltazar e Julio. Só assim poderemos cantar depois "Gol de Baltazar".

— Qual o clube de sua preferencia?

— Aqui em São Paulo? O Pinheiros. Julgo o clube do Jardim Europa um dos mais completos do Brasil.

— Mas o Pinheiros não tem futebol!

— Quer saber de uma coisa? Dos clubes de futebol, só consigo gostar de um. Não é daqui, é do Rio. O Fluminense! Para mim é o maior de todos! Quando ouço falar em Fluminense, sinto até um arrepio no corpo! Mas todos os clubes são dignos do nosso respeito, pelo que fazem em pról da nossa mocidade, Dando-lhe vigor fisico para as duras lutas da vida.

— Acompanha o futebol? Qual o jogador que julga a maior revelação?

— Não posso ir sempre. Mas tendo oportunidade, estou no estadio. Um bom jogo é como um bom teatro: sempre agrada. Quanto à maior revelação, deixe-me pensar! "E depois de alguns segundos: — "Ah!, sim. Sem duvida alguma, Humberto, do Palmeiras. Surgiu, brilhou e já está na seleção. Foi ou não foi uma ascensão meteorica! "Soavam as campainhas anunciando o inicio do espetaculo. Preparavamo-nos para sair, quando a alegre carioquinha (sim, Iris é carioca, e de Copacabana!) chamou-nos para concluir: — "Hoje estou torcendo pelos jogadores que estão disputando as eliminatorias. Avise-os, porem, de que aqui chegando devem vir ao Teatro de Aluminio. Dessa feita retribuindo, êles é que torcerão para nós!"

Tivemos que sair correndo. E por um triz que não tomara-nos parte no primeiro quadro da interessante revista apresentada por Wellington Botelho. Mais alguns segundos, reporter e fotografo teriam que improvisar algo em palco, já com cêna aberta. Mas felizmente — para Wellington Botelho e para nós — isso não aconteceu.

Norma Peracci: O Brasil não perderá em Assunção. As minhas colegas estão dando 4 e 5 a 0. Sou mais modesta. O nosso selecionado vencerá por 3 gols contra nenhum dos guaranis. Torcerei loucamente domingo

Malena e Zequinha do Frevo em conversa com o reporter: O otimismo deles com relação ao jogo é contagiante. Malena diz: 3 a 0! Mas o Zequinha salta: Qual 3, qual nada. Vai ser de 4 no minimo

À esquerda, Iris Braga, fã incondicional do futebol. Marcou nos dedos o escore da nossa vitoria, 2 a 1, dizendo: Os nossos gols serão marcados por Julio e Baltazar. À direita, o "anjo loiro" Théo Braga, que está mais do que confiante no triunfo. Disse: Vai ser de colher!

Gente do Esporte



Conta o Santos F.C. em seu quadro associativo com elementos de real valôr. De valôr não só para o clube, como para o futebol paulista e nacional. Dentre êles destaca-se o nome de José Aflalo Filho. Dirigente de primeira linha, tem dado seguidas provas de sua dedicação ás coisas e ao grêmio a que pertence. Ocupando o cargo de Vice-Presidente de Esportes, em seu clube, tem contribuido decisivamente para que o Santos cada vez melhor se apresente nas varias modalidades esportivas. Anteriormente esteve na direção da Federação Paulista de Futebol, sendo o encarregado de tratar dos negocios externos da entidade. Na F.P.F. permaneceu cerca de três anos, acumulando vitorias sôbre vitorias nos encargos que lhe foram confiados. Hoje é um dos membros da Comissão do Torneio com que se comemorará o IV Centenário da Fundação de São Paulo, e nesse setor sua ação já se faz sentir, pelo dinamismo, pela orientação segura. Homem de fino trato, fez no esporte um grande circulo de amizades, e á medida que o tempo passa mais êle aumenta. Estimado por todos, José Aflalo Filho bem merece aqui estar, como um dos nomes que o futebol paulista tem honra de possuir em seu meio.

Pé de Valsa conta

CASOS CURIOSOS DA SUA VIDA

Casos curiosos da minha vida? Bem, vá anotando. Minha mãe era contra o meu ingresso no futebol. Principalmente, nos meus tempos de menino, ia me buscar no meio da molecada. Certa vez, fugi para jogar futebol, num campinho do suburbio. E estava todo contente que a velha não descobrisse onde era o tal campo. Feliz, executava lances e mais lances, até que, à certa altura, vi-me agarrado, por trás, pelas orelhas. Nem me virei, porque não pude. Mas sabia que era minha querida mãezinha. Fui carregado, de volta, sempre pelas orelhas. Até hoje sinto arder as bichinhas quando lembro esse episódio. Mas, tudo ficava OK e logo no outro dia ... eu fugia de novo.

* * *

Não sei se vocês sabem que eu já joguei de centro avante. E, modestia à parte, não era dos piores. Sempre fazia um ou mais gols. Em certa ocasião, estavamos jogando lá em Ramos, contra um quadro que era famoso. Fizeram um centro e o zagueiro central deles era duas vezes maior que eu. A bola veio alta e vi que não podia apanhá-la. Num instante pensei e executei ... Gritei para o "bruto": Deixa que é minha ... O tal caiu na esparrela e... deixou. Veio a bola e eu, pum!, mandei-a direto para o "barbante". Esse é o modo de dizer, pois não havia redes nas traves. Prá que fiz isso! O sujeito queria me bater, dizendo que o gol não valia, etc. Mas o juiz deu. Não sei como não apanhei.

* * *

Este fato creio que todos conhecem. Em 1949, jogava pelo Fluminense, contra o Botafogo. O estádio das Laranjeiras estava mais que lotado. Jogo duro, que chegou a estar empate por 1 a 1. Mas eu, jogando de médio, aproveitei u mataque dos nossos e, relembrando meus tempos de comandante de quadros de garoto, enviei a bola ao "barbante". E aí havia mesmo redes. Ganhamos, fui muito festejado e saí do estádio, direto para casa, onde meti um bonito terno branco e fui me casar. Foi uma festa de arromba, com o Fluminense em peso lá em casa.

* * *

Antes, joguei pelo Bonsucesso, contra o mesmo Botafogo. E tive certa vez que enfrentar um homem que não topava com a minha cara, nem eu com a dele. Era um argentino, forte prá xuxu, chamado Spinelli. O jogo começou e sempre que ele avançava, tendo que enfrentar-me, metia a botina, onde pegasse. Comecei a ficar nervoso. Palavra, era de mais. Bola por cima, era cotovelada nas costelas; por baixo, era chute nos tornozelos e nas canelas; à meia altura, bem era onde pegasse o pé. Resolvi retribuir tanta "caricia". E o negócio andou feio. No fim do jogo, o Botafogo não foi alem do empate e o Spinelli queria ir para o nosso vestiário me pegar. Mas como? Quase é que êle apanha muito da torcida, pois o jogo foi mesmo lá em Teixeira de Castro.

* * *

Finalmente, vou contar uma pixotada. Já estava no São Paulo e fomos ao Maracanã enfrentar o Fluminense. Tarde negra para nós, pois apanhamos. Mas eu fui culpado de um dos gols, pois a bola caiu na pequena área e resolvi trancá-la. Consegui fazê-lo, mas não vi Simões. Este entrou por trás e mandou para as redes de Poy.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) QUAL A NACIONALIDADE DO GOLEIRO DO MILIONARIOS COZZI?
1. Colombiano
2. Uruguaio
3. Argentino
4. Peruano

2) QUAL FOI O PONTA DIREITA DO BRASIL EM 38 NO SEGUNDO JOGO CONTRA A CHECOSLOVAQUIA?
1. Roberto
2. Luizinho
3. Lopes
4. Patesko

3 EM QUE CLUBE INGLES JOGA O ATACANTE LOGIE?
1. Portsmouth
2. Southampton
3. Newcastle
4. Arsenal

4) QUEM ABRIU O ESCORE PARA O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE 49, NO JOGO CONTRA A BOLIVIA?
1. Jair
2. Ninmho
3. Ademir
4. Zizinho

5) QUAL FOI O ESCORE DO JOGO AUSTRIA VS. NACIONAL DE MONTEVIDEO, NA 1 COPA RIO?
1. Nacional 2 a 1
2. Austria 2 a 0
3. Nacional 3 a 0
4. Austria 4 a 0

6) QUAL O ZAGUEIRO DO PASSADO QUE SE CHAMAVA PELEGRINO ADELMO?
1. Begliomine
2. Carnera
3. Piolim
4. Machado

7) COMO ERA MAIS CONHECIDO ALTINO MARCONDES?
1. Telefone
2. Tunga
3. Tatu
4. Bahia

8) EM QUE PAIS NASCEU O ARBITRO JOÃO ETZEL?
1. Portugal
2. Brasil
3. Hungria
4. Iugoslavia

9 JOÃO BATISTA SIQUEIRA LIMA FOI UM GRANDE PONTA DO PASSADO. QUAL DESTES?
1. Patesko
2. Carreiro
3. Alvariza
4. Vevé

10) CONTRA QUEM O BRASIL PERDEU SEU UNICO PONTO NO PANAMERICANO DE 52?
1. Paraguai
2. Peru
3. Uruguai
4.o Colombia

11) QUAL FOI O MAIOR ESCORE DO MUNDIAL DE 1950?
1. 8 a 0
2. 7 a 1
3. 7 a 0
4. 6 a 1

12 EM QUE PAIS FOI REALIZADA A COPA DO MUNDO DE 1930?
1. Italia
2. França
3. Uruguai
4. Argentina

13)ALVES DA SILVA ERA O SOBRENOME DE QUAL DESTES CRAQUES?
1. Florindo
2. Bartô
3. Nilton
4. Benedito

14) QUAL DESTES GOLEIROS EUROPEUS E' CONHECIDO COMO O DANSARINO?
1. Vignal
2. Viola
3. Ramallets
4. Beara

15)QUAL DESTES ESPANHOIS INTEGROU A SELEÇÃO DA FIFA EM LONDRES?
1. Navarro
2. Basora
3. Ramallets
4. Gainza

16) OLIVIERI E' CAMPEÃO DE FUTEBOL EM QUE POSIÇÃO?
1. Goleiro
2. Zagueiro
3. Ponteiro
4. Medio

17) NESTOR ROSSI JOGA EM QUAL DESTES CLUBES?
1. Milionarios
2. San Lorenzo
3. Nacional
4. Colo Colo

18) QUAL FOI O MAIOR ESCORE VERIFICADO NAS ELIMINATORIAS DA COPA DO MUNDO DE 54?
1. 13 a 1
2. 9 a 1
3. 8 a 0
4. 14 a 2

QUADROS DE RESPOSTAS

Neste Quadro, anote ao lado do numero da Pergunta o correspondente à Resposta que julgar certa, confrontando, após cheio o Quadro, com as verdadeiras publicadas nesta edição:

1	10 ....
2	11 ....
3	12 ....
4	13 ....
5	14 ....
6	15 ....
7	16 ....
8	17 ....
9	18 ....

SE EU FOSSE TECNICO...

DIZ AMERICO

...este seria os jogadores brasileiros para as eliminatorias e para ir à Suiça, no Mundial de Futebol.

Arqueiros — GILMAR, CABEÇÃO E CASTILHO

Zagueiros direitos — SANTOS E DE SORDI

Zagueiros esquerdos — PINHEIRO E MAURO

Medios direitos — BAUER E ZITO

Centro Medios — BRANDAOZINHO, RUARINHO E DEQUINHA

Medios esquerdos — ALFREDO E NILTON SANTOS

Ponteiros direitos — JULIO E MAURINHO

Meias direitas — ZIZINHO, HUMBERTO E VALTER

Centro Avantes — GINO E ADEMIR

Meias esquerdas — PINGA E DIDI

Pontas esquerdas — RODRIGUES E TITE

MINHAS MAIORES EMOÇÕES

"Muitas são as emoções que passa um jogador durante a sua carreira. Emoções essas que animam o craque a um futuro cheio de esperanças. Quando assinei meu primeiro contrato com o Corintians, fiquei satisfeitissimo não sabendo esconder meu contentamento, pois estaria defendendo um grande quadro, estaria jogando ao lado de grandes jogadores, o que aliás foi sempre o meu sonho. Quando se consegue obter algum titulo pelo quadro que se defende, ficamos tambem bastante emocionados.

Minha maior emoção foi em 1952, quando conseguimos o titulo daquele ano após um acirradissimo campeonato. Quando joguei no Estadio do Maracanã, no Rio de Janeiro, pela primeira vez, tambem fui imbuido de uma emoção diferente que fez com que disputasse uma grande partida. Emocionado fiquei quando marquei um tento contra o Guarani em Campinas no ano de 52, gol este que decidiu a sorte do embate. Fui comprimentadissimo ao obtê-lo não sabendo conter minha alegria e satisfação. Talvez exista mais alguma emoção, pois o jogador de futebol alem de decepções, passa tambem por muitas alegrias, como por exemplo, ser aplaudido pela torcida após uma bela jogada. Isso anima o profissional" Declarações de ROBERTO

BALTAZAR FOI MAIS ESPERTO

O segundo gol do Brasil, em Santiago, no ultimo domingo, ocasionou algumas reclamações dos chilenos. Pensou-se em falta de Baltazar, embora o Cabecinha não tivesse tocado em qualquer adversario. Depois do jogo, porem, soube-se que ocorrera. E que o chileno Almeyda, bem como o proprio Livingstone, vendo a bola muito alta, não acreditaram que alguem pudesse alcança-la. E aquele resolveu empregar um truque ilicito, saltando a meio corpo e esmurrando Baltazar.

Todavia, o comandante do Brasil foi mais rapido, mais esperto. E desvencilhou-se do soco e... "cumprimentou" bem no cantinho, sem possibilidades para o goleiro. Aí, os andinos reclamaram de Almeyda, não só por sua deslealdade, como porque poderia ter tentado o salto com o Cabecinha de Ouro.

HUMBERTO

GOSTA DE:
- Jogar futebol
- Palmeiras
- Fluminense
- São Cristovão
- Amigos sinceros
- Pequenas bonitas
- Sua familia
- Torcida palmeirense
- Feijoada do Augusto
- Fazer gols

NÃO GOSTA DE:
- Ficar triste
- Perder jogos
- Ser expulso
- Torcedores ondeiros
- Jogar no Interior
- Usar gravata
- Frio
- Gente falsa
- Levar botinadas
- Quem fala mal do Palmeiras

NOMES DO BRASIL PARA AS ELIMINATORIAS

Nilton Santos, 26 anos de idade, nasceu na Ilha do Governador. Começou e se projetou no Botafogo, tendo o antigo presidente Carlito Rocha descoberto o atual zagueiro titular da nossa seleção jogando bola na praia. Achou que tinha qualidades e poderia num grande profissional aprimorar-se ainda mais. Foi, então, que fez um convite para que Santos fosse até à Rua General Severiano fazer alguns testes no Botafogo. Treinou a primeira vez e abafou. Voltou a fazer novos treinos e confirmando sempre a primeira impressão. Resultado: ganhou um contrato do Botafogo e em pouco tempo de profissionalism conseguiu cartaz imenso, tendo logo se firmado no onze titular. Santos figura hoje como um dos mais completos zagueiros laterais da America do Sul, tendo sido integrante de varias seleções nacionais e sagrado-se campeão panamericano de futebol no Chile, em 52, sob a orientação eficaz de Zezé Moreira. Nilton Santos é uma das garantias do Brasil nas eliminatorias sulamericanas para a V Copa do Mundo. Titular absoluto do posto.

—oOo—

Mauro Rafael, reserva eventual de Julio e Rodrigues. nasceu na cidade de Araraquara, no dia 6 de junho de 1933. Conta, portanto, 21 anos de idade. A ascenção de Maurinho no futebol tambem foi rapida, pois em menos de dois anos conseguiu aquilo que muitos em anos seguidos não alcançaram. Do Paulista da sua terra, hoje ADA. transferiu-se para o Guarani. tendo antes a exemplo de Julio treinado no Corintians. sem entretanto agradar. Do Guarani, em virtude do brilhante campeonato que disputou em 51 pelo grêmio campineiro. transferiu-se para o São Paulo, tendo neste clube conseguido o seu primeiro titulo. o de campeão paulista, o ano passado. Maurinho é jovem e poderá ser muito util ao nosso selecionado, sendo mesmo o unico reserva para os ponteiros que se encontram defendendo a nossa seleção nas eliminatórias sulamericanas para o V Campeonato do Mundo. É um dos grandes valores da nova geração e com a experiencia que vai certamente adquirir na seleção poderá melhorar seu indice técnico. Qualidades para se completar não lhe faltam.

José Mendonça dos Santos (Dequinha). nasceu no Rio Grande do Norte e conta 24 anos de idade. Começou a jogar futebol em sua terra natal. mas projetou-se em Pernambuco onde o Flamnego foi buscá-lo. Em Pernambuco jogou pelo E.C. Recife. ganhando projeção e na posição de meia esquerda. No Flamengo, fez sua estréia nessa posição e não se saiu mal. É uma das maiores esperanças do futebol brasileiro pois bastante jovem poderá aprimorar ainda mais suas qualidades e ganhar para o futuro a estabilidade necessaria para a posição. Controla e entrega a bola como um mestre conscio da sua missão. Dequinha é uma das maiores esperanças do futebol brasileiro nesta fase das eliminatórias sulamericanas para o V Compeonato do Mundo. Zezé sabe das suas esplendidas qualidades técnicas e confia plenamente, sabedor que o médio do Flamengo é um craque na acepção do termo e poderá entrar no quadro titular quando assim o necessitar. Dequinha e Bauer, dois nomes que dispensam comentarios, serão os medios volantes do Brasil, sendo Bauer o efetivo.

—— * ——

Julio Botelho, o extraordinario ponteiro direito da Seleção Brasileira, nasceu na Capital e conta 25 anos de idade, tendo iniciado sua carreira no futebol profissional, no Juventus após ter treinado no Corintians e Palmeiras. Sua ascensão foi rapida no futebol. Um ano de Juventus e varios convites após o campeonato, tendo sido o Fluminense o primeiro clube a se interessar pelo jovem ponteiro. A Portuguesa de Desportos teve preferencia e Julio foi de armas e bagagens para o clube de Brandãozinho. Num clube onde pontificam valores de primeira plana do nosso futebol, o jovem ponteiro pôde aprimorar suas já notaveis qualidades e em pouco tempo projetou-se definitivamente no futebol brasileiro, sendo hoje o maior ponteiro dos nossos gramados, elemento insubstituivel em nossa seleção. Varias vezes integrante do selecionado bandeirante e brasileiro, é campeão do Brasil por São Paulo, campeão panamericano e campeão do Torneio São Paulo-Rio de 52. Ao veloz ponteiro da nossa seleção somente falta um titulo: Campeão do Mundo.

Alfredo Ramos, nasceu no dia 27 de outubro de 1925, na Capital. Andou por Itu, antes de jogar pelo Juventus, onde após varios treinos conseguiu o seu primeiro contrato como profissional, com o ordenado de seiscentos cruzeiros por mês. Transferiu-se do Juventus para o Santos, conseguindo em pouco tempo angariar enorme prestigio, tendo sido cognominado pelos santistas como o "Polvo" pela sua facilidade em desarmar os contrarios com suas longas pernas. Depois de um campeonato primoroso onde primou pela regularidade, chamou sobre si as atenções dos grandes clubes da Capital. Foi assim que o São Paulo após grandes esforços conseguiu contratá-lo. Alfredo teve de esperar algum tempo para entrar no quadro principal. Era o suplente eventual dos três patetas — Bauer, Rui e Noronha, que na ocasião formavam a melhor linha media do país. Quando Alfredo entrou no quadro foi para não sair mais. Noronha saiu e o "Polvo" foi marcar ponta, formando hoje com Pé e Bauer a mais solida e perfeita linha media do Brasil. Reserva de Nilton Santos na seleção brasileira.

—oOo—

Nilton Nunes da Silva (Salvador), 23 anos, nasceu em Porto Alegre, tendo iniciado sua carreira no Força e Luz e posteriormente ingressado no Internacional. uma das expressões maiores do futebol brasileiro, tendo já fornecido grandes craques ao nosso selecionado. Salvador é médio titular da seleção gaucha e está sendo alvo das atenções de varios clubes de São Paulo e do Rio. A verdade é que dificilmente continuará em Porto Alegre, depois de desligado do nosso plantel. Provou muito bem nos treinos realizados no Rio e por isso foi incluido em nosso plantel ás eliminatórias para a V Copa do Mundo. Os mais interessados em seu concurso sabem que sua aquisição não será dificil e por isso procurarão envidar todos esforços para a sua conquista, reforço valioso sem duvida alguma, pois Salvador é jovem e dono de predicados técnicos inatacaveis que o levam a uma posição de destaque no futebol brasileiro. É um dos reservas mais regulares com que conta Zezé Moreira para qualquer emergencia. Ser reserva do plantel é muita honraria.

CONFIA A TORCIDA:

VITORIA CERTA EM ASSUNÇÃO

Passado que foi o primeiro compromisso do **Brasil** nas eliminatorias da **V Copa do Mundo**, voltam os torcedores sua atenção

Milton Silva Fernandes

para o sensacional prelio do proximo domingo, quando jogaremos em Assunção, contra os paraguaios, campeões sul-americanos de futebol. E esse jogo, como não podia deixar de ser, é o assunto do momento, a "pauta da semana" como se diz. **MUNDO ESPORTIVO** esteve em contacto com a torcida, focalizando o prelio Brasil vs. Paraguai e o publico poderá ver que a confiança do fã não tem limites, embora veja os guaranis com cautela.

Em rapida enquete, ouvimos alguns torcedores. O primeiro, **Elias Scheremeta**, exercendo sua profissão à rua 7 de Abril n.o 165, disse: "Esse jogo vai ser duro! Perdemos em Lima e se os nossos jogadores, voltarem a se descui-

Elias Scheremeta

dar, poderá haver novo frasasso. Confio, porem, na direção de Zezé Moreira. Como brasileiro e corintiano, creio que o Brasil vencerá por 3 a 2. Baltazar marcará dois gols e Pinga o outro".

MARIA DE LOURDES e **MILTON SILVA FERNANDES** trabalham na Galeria Ipê, numa papelaria. Tambem estavam empolgados com o sensacional colejo. Eis o que disseram à reportagem:

Maria: "A vitoria dos paraguaios aconteceu uma vez, mas não acontecerá segunda. Acredito plenamente em vitoria do Brasil, que, na minha opinião, marcará o escore de 4 a 2, com três gols de Baltazar e um de Julio, encerrando a contagem. Tenho imensa fé na vitoria nacional e tenho rezado para que isso aconteça. Precisamos ganhar, temos de ganhar".

Milton: "Tambem acredito mui-

Maria de Lourdes Amaral

to numa vitoria dos nossos. Indiscutivelmente, os nossos jogadores possuem mais quadro, mais categoria. O triunfo brasileiro será pelo escore de 3 a 1, tentos de Baltazar, Julio e Rodrigues. Sim, vai ser duro, mas não tenha duvida. venceremos e depois iremos à Suiça, lutar pela Copa do Mundo, que nos fugiu em 50, imprevistamente. Esta vai ser mais dificil, porem vamos ganhar".

O ultimo que ouvimos foi o barbeiro PEDRO MIELE BRASIL. Seu estabelecimento está tambem situado na Galeria Ipê. O figaro assim se expressou: "Apesar de tudo, não acredito nos paraguaios. Nem mesmo após aqueles resultados em Lima, quando perdemos o Sul-Americano. Nessa ocasião,

Pedro Miele Brasil

o que houve. foi descuido dos nossos e isso, tenho certeza, não se repetirá. Venceremos em Assunção, por 5 tentos contra 2, vitoria construida por Baltazar, que marcará 2 tentos. Humberto, tambem com 2, e Julio. Zezé Moreira trabalhou bem e não deixaremos escapar este momento".

Aqui esta espressada, uma vez mais, a confiança do publico brasileiro. E' preciso que os jogadores correspondam a ela, no prelio de depois de amanhã, na capital guarani. Porque esses quatro torcedores, nada mais fizeram do que repetir a ansiedade e confiança gerais.

Galeria dos campeões

ALFREDO RAMOS DE OLIVEIRA

Já encerrado o campeonato paulista de 53, vamos relacionar as notas conseguidas pelo médio tricolor Alfredo, durante todo o transcorrer do campeonato e que foram as seguintes: 1.a rodada, não jogou; 2.a rodada, 6; 3.a rodada, 8; 4.a rodada, 5,8; 6.a rodada, 6,2; 7.a rodada, 6; 8.a rodada, 7; 9.a rodada, 4; 10.a rodada, 7,3; 11.a rodada, 6; 12.a rodada, 6; 13.a rodada, 8; 14.a rodada, 8,5; 15.a rodada, 6; 16.a rodada, 7; 17.a rodada, 6,5; 18.a rodada, 7,5; 19.a rodada, 8; 20.a rodada, 7,5; 21.a rodada, 7; 22.a rodada, 7,5; 23.a rodada 7; 24.a rodada, 6; 25.a rodada, 6.1. 26.a rodada, 9; 27.a rodada, 7,5 e 28.a rodada, 8.

Alfredo Ramos de Oliveira, um dos mais completos médios esquerdos do país, contribuiu de maneira impressionante, como atestam os numeros conseguidos, para que o seu clube conseguisse o almejado titulo de campeão paulista de 53.

Figurou várias vezes em nossa Seleção da Semana, e isto diz bem claro das condições como se apresentou, com um sentido regularissimo em todas jornadas do seu clube. Aliás, falar das qualidades técnicas e morais do notável médio tricolor seria a mesma coisa que malhar em ferro frio.

Formou com Pé e Bauer, o trio de mais capacidade no Brasil, compondo com aqueles dois extraordinarios valores a cortina de ferro em que todos avantes contrários esbarraram. A média alcançada por Alfredo no campeonato é uma prova do ardor com que se empenhou para a obtenção do seu primeiro titulo no futebol bandeirante.

O SANTOS NA COLOMBIA

A equipe de Vila Belmiro deverá estrear em Bogotá,, capital colombiana, depois de amanhã, domingo, enfrentando o melhor quadro do país, ou seja, o Milionarios, que recentemente quebrou a invencibilidade do Corintians, impondo-lhe o placarde de 1 a 0. Tudo faz crer, portanto, que a primeira apresentação santista reuna em torno de si grande expectativa, já que os colombianos, em todas as ocasiões, têm conhecido a força dos brasileiros.

O plantel santista seguiu completo, com a falta somente do jovem medio Urubatão, que se contundiu gravemente no ultimo compromisso de Vila Belmiro, não se encontrando em condições de integrar a embaixada tendo a dirigi-lo a capacidade de José Aflalo Filho. O Santos, em sua estreia, poderá vingar o Corintians, conquanto maiores sejam suas dificuldades, naturais numa peleja inicial e logo contra o melhor quadro da Colombia, que possui em suas fileiras elementos como Rossi, Cozzi, Zuluaga, etc.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
- - PIZZARIA - -
Av. S. João, 139 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

BREVE
SENSACIONAL
REPORTAGEM
COM
JOÃO ETZEI

PERGUNTAS E RESPOSTAS

RUBENS RI FEIO E GOSTA DE GOZAR OS OUTROS

Cação, jovem valor do Palmeiras, foi o entrevistado desta semana, respondendo às nossas perguntas como segue:

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Cação mesmo. Ate hoje não arranjaram apelido para mim.

P — Qual a briga que não esquece?

R — Jogava em Botucatu. Enfrentamos o Garça e "quebrou a madeira" entre os vinte e dois jogadores. Dei e apanhei. Foi feio o negocio.

P — Se fosse piloto quem seria o seu co-piloto?

R — Richard e Furlan. Os dois são do peito.

P — Qual e o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — O Comercial. Não conseguimos vencê-lo nos dois turnos.

P — Qual é o jogador mais desengoçado?

R — Richard. Anda mole-mole e alem do mais não corre, nem que chova canivete.

P — Qual é o mais posudo?

R — E' mesmo o Mauro.

P — Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?

R — Cabeção no ultimo jogo do Palmeiras contra o Corintians. Jair bateu a falta de fora da area, o arqueiro rebateu e caiu sentado. A bola como que obedecendo o arqueiro, subiu e na volta foi cair novamente em suas mãos.

P — Qual é o pior chutador de São Paulo?

R — Carbone do Corintians. Faz gols de pura sorte. Não acerta um chute direito em noventa mintuos.

P — E o melhor cabeceador?

R — E' mesmo o Baltazar.

P — Qual é o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Aprecio muito o Zizinho e o clube de minha predileção é o Vasco.

P — Escale a melhor dianteira nacional, com craques do passado e da atualidade?

R — Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Jair e Rodrigues.

P — Qual o craque que você mais encontra fora do gramado?

R — Nelson, arqueiro reserva da Portuguesa de Desportos.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Rubens. Ri feio toda vida e alem do mais gosta de gozar os companheiros.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Jair do Palmeiras. Tanto fora do gramado como dentro.

P — Qual o maior placarde que impôs? E o que sofreu?

R — Quando jogava em Botucatu perdemos de 8 a 4, do São Paulo, de Araçatuba. Para compensar ganhamos de 10 a 0 da seleção amadora de Sorocaba.

P — Quantas vezes foi expulso de campo ou suspenso?

R — Expulso uma vez, quando jogava pela Ferroviaria de Botucatu. Foi no jogo contra o Paraguaçu. Aliás, justamente.

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Em propriedades. Não deu para ganhar muito, ainda.

P — Qual a porfia mais violenta que disputou?

R — Aquele jogo que já citei entre o Garça e a Ferroviaria. Quebrou feio o pau.

P — E a mais azarada?

R — Contra o São Paulo no primeiro turno não mereciamos aquela derrota.

P — Qual o gesto mais bonito que viu em campo?

R — Lima é o jogador mais disciplinado que conheci na minha carreira. São tantos os gestos bonitos do veterano jogador que seria dificil escolher um.

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou mais merecido?

R — No jogo do São Paulo contra o Linense e que ganhamos de 1 a 0. A torcida aplaudiu-me muito e não posso esquecer os momentos de alegria que passei em Marilia. Turma bôa está lá.

P — Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — Poucas vezes vi um quadro estrangeiro jogar. Mas pelo que dizem e pelo que já li, os indus são os piores. Será que jogam descalços como dizem? Deve ser gozado, não...

P — Como recebeu a ascenção ao quadro principal do Palmeiras?

R — Fiquei meio nervoso a principio. Isto é natural para um jogador novo e sem muito ambiente em clube grande. Depois, bem, a alegria foi imensa e tudo farei para conquistar um lugar ao sol. Espero em 54, ser titular do Palmeiras e para tanto não medirei sacrificios.

CONSULTORIO INDISCRETO

Recebemos uma carta da leitora ZENAIDE CAMPOS, residente na cidade de Santos, que dirigiu-se a esta secção fazendo as seguintes perguntas: 1) — E' verdade que Claudio e Gilmar são casados? 2) — Rafael do Corintians é rico? 3) — Humberto é o que dizem? Falaram que não gosta de nenhuma pequena, é verdade? 4) — Não acha que o Mauro é muito convencido, mas de beleza ele não tem nada? 5) — Não acham tambem que Nardo é por demais mascarado?

As respostas aqui estão: 1) — Claudio é casado há 10 anos, mais ou menos. Tem dois filhos. Gilmar é solteiro e sem compromisso... 2) — Realmente os progenitores de Rafael desfrutam de otima situação financeira. Possuem até automovel. 3) — Pura infamia. Não confunda sua timidez com outras coisas. Humberto é um otimo moço e o que lhe disseram é mentira. Olhe que ele tem as suas... 4) — Mauro tambem não é o que você pensa. Seu jeito é esse mesmo. Não confunda convencimento com personalidade, o que ele possui. Contente?... 5) — Nardo é jovem e como todos jovens é vaidoso. Mas não tem nada de mascarado. Pelo contrario, até que é expansivo demais.

ZEZÉ SABE O QUE FAZ

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Geraldo Bretas, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — Se há um setor do selecionado que dá alegria e descanso aos brasileiros, esse é sem duvida o da direção tecnica. Porque Zezé Moreira é um perfeito conhecedor do futebol, um homem honesto e cuidadoso, entregue à sua missão com dedicada atividade. Tive oportunidade de ouvir varias de suas instruções, dentro e fora da cancha, e me capacitei de que realmente, é um bom tecnico. Acredito mesmo que no final destas eliminatorias estará colhendo os melhores resultados, que serão, em ultima analise, um premio justo aos seus esforços

Não acredito muito num sucesso em Assunção, porem estou firmemente certo de nossa classificação final, ou melhor, creio que iremos à Suiça. Os jogos do Rio darão maior tempo ao tecnico e, do modo como age, com segurança, instruindo, mostrando defeitos, indicando virtudes, terão, sem duvida alguma, seus frutos, num futuro bem proximo.

O unico defeito que notei em sua tatica é aquele que todos proclamam: correta produção defensiva, deficiente sistema ofensivo. Na teoria, o tecnico admite isto, porem explica que seu trabalho é para defender com oito homens e atacar com sete. Na pratica, porem, não vi isso e pode ser que tudo advenha da carencia de tempo de treinamento. Um unico jogo é muito pouco para julgar um sistema, tanto mais quando tal sistema foi horrorosamente executado.

Creio, portanto, que no futuro o diagrar-a tecnico de Zezé Moreira possa ser executado como ele determina, mesmo porque os jogadores dispõem de recursos tecnicos acentuados e dependem somente de sincronização. Por enquanto, tudo não passou de arremedo tatico, sem que isto seja culpa do tecnico, indiscutivelmente conhecedor de todos os segredos do futebol e dispondo de uma boa vontade, de uma dedicação, de uma honestidade à toda prova. Não é bairrista, não vê cartazes, não julga um homem por um unico treino, enfim, parece ser o tecnico ideal. E existindo bom preparo psicologico, boa vontade geral, não há duvida de que chegaremos ao melhor estado tecnico, que só o tempo poderá proporcionar.

Por outro lado, convem citar aqui que notamos morosidade em certos elementos, que pareciam cansados no final do prelio contra o Chile, embora o preparo fisico tenha sido excelente. Talvez tudo se prenda ao desentrosamento de peças individuais. O tecnico deu duro nos jogadores, admoestando-os severamente, criticando os que prendiam demasiadamente a bola, como foi o caso de Didi. Havia necessidade de jôgo de primeira e já se pode notar Bauer entregando melhor — no ultimo treino — e mesmo podendo-se dizer de Didi. A tendenc'. assim, é de melhora, mas o jogo em Assunção está muito em cima. Zezé Moreira, portanto, merece todo o apoio da critica, porque sabe o que faz e onde tem a cabeça.

BRINQUEI COM O MASSAGISTA E QUASE SAI GRANDE CONFUSÃO

Murilo, o grande zagueiro corintiano, respondeu a MUNDO ESPORTIVO uma série de interessantes perguntas sobre sua vida futebolistica:

SE PUDESSE ESCOLHER, QUAL A PROFISSÃO QUE PREFERIRIA?

— Escolhi o futebol e o escolheria novamente. E' uma das coisas que mais gosto neste mundo.

QUAL O CASO MAIS PITORESCO QUE SE PASSOU COM VOCE?

— Foi em Belo Horizonte, durante um jogo Atletico vs. America. Era amigo particular dos outros vinte e um jogadores. Um craque americano contundiu-se e logo foi assistido pelo massagista, outro grande amigo meu. Aproximei-me dos dois e, querendo brincar com o massagista, chutei a valise de curativos. O arbitro, incontinenti, expulsou um craque do Atletico, pensando tivesse sido ele o autor do negocio. Dirigi-me ao juiz e expliquei o sucedido, dizendo que se havia alguem que devia ser expulso, esse era eu. O apitador sorriu, olhou-me e... não mandou ninguem para os chuveiros.

QUAL O SEU PRATO PREDILETO?

— Um bom filé, com batatas fritas.

QUAIS SERÃO OS MAIORES ADVERSARIOS DO BRASIL NA COPA DO MUNDO?

— Creio que a Hungria é o mais perigoso na Europa. Na America do Sul, sem dúvida alguma os uruguaios.

COMO FORMARIA A SELEÇÃO DOS MENORES?

— Com Ciasca, Pepino e Valdir; Alfredo, Tanga e Lola; Friaça (se considerarmos como base o ultimo campeonato), Gatão, Nininho, Bibe e Jansen.

QUAIS OS ATACANTES QUE MAIS TRABALHO LHE DÃO EM SÃO PAULO?

— Liminha, do Palmeiras, e Gino, do São Paulo. Batalhadores ao extremo esses homens. Mas todos dão trabalho, pois o futebol não é moleza.

O QUE OUVIU DE MAIS DESAGRADAVEL NUM CAMPO DE FUTEBOL?

— Nunca ouvi nada de desagradavel. Comigo todos são leais e sinceros. Podem fazer com os outros, comigo nada fizeram.

QUAL A MAIOR BRIGA QUE JA' ASSISTIU EM CAMPOS DE FUTEBOL?

— Foi no jogo São Paulo vs. Corintians, no segundo turno do certame de 1952. A coisa foi feia.

QUAL O MELHOR ATAQUE PAULISTA DO MOMENTO?

— Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. E cito os três primeiros não porque seja corintiano. Eles são mesmo os melhores.

EXAGERAR E FILIGRANAR O JOGO NÃO É CLASSE, É BURRICE

Nilton Santos é um jogador excepcional, um dos mais completos do Brasil. Porém, em certos momentos abusa da classe que possui, fintando displicentemente na area, causando, não poucas vezes, arrepios e desacertos à torcida e seus companheiros. Contra o Chile, andou ensaiando alguns passos de valsa e felizmente tudo deu certo, mas deve recordar que em Lima foi o culpado direto do revés nacional, pelas filigranas que tentou executar, perdendo a bola e surgindo o gol. Zezé Moreira deve admoestá-lo severamente. Porque os paraguaios não são chilenos e os descuidos do Sul-Americano não se podem repetir agora.

AINDA E' GRANDE O CORINTIANS

Perdeu o Corintians, finalmente, sua invencibilidade em cotejos internacionais, após uma série que alcançou 32 pelejas. O fato sem duvida chocou o torcedor do Parque São Jorge que, se esteve acompanhando de perto a jornada do Brasil contra o Chile, não esqueceu tambem o seu onze, que, na mesma ocasião, deveria estar terçando armas contra o famosissimo esquadrão do Milionários, de Bogotá, integrado pelos grandes ases argentinos Cozzi e Rossi. E quando se conheceu o resultado, anunciado pelas emissoras, houve tristeza, como era natural, mesmo porque o Corintians era o u̇nico clube paulista a perseguir de perto o Vasco da Gama, que continua aumentando sua série internacional.

Mas, o Corintians perdeu a luta, sem perder a batalha. E se não existe mais aquela mira da invencibilidade, perdura a certeza de que o quadro "mosqueteiro" ainda é grande, ainda é dos maiores no cenario esportivo mundial. Porque não é de todo dia uma façanha como a realizada pelo Corintians, que correu mundo como se diz, vencendo todos os adversarios que se lhe antepunham. A derrota ante o Milionarios foi um acidente normal do futebol, principalmente quando se sabe que a Colombia, com as aquisições que fez, ostenta lugar destacado no cenario do continente. E diga-se que o Corintians chegou a dominar o jogo, após sofrer aquele tento inicial, que acabaria sendo o da derrota.

Realmente, fracassou sua ofensiva, mormente nos arremates, já que o cerco à área inimiga se fez sentir, ganhando a peleja um colorido todo especial. A melhor prova de que o Corintians foi um adversario à altura de seu perigoso e credenciado contendor, está em que o triangulo do Milionarios, composto por Cozzi, Pin e Zuluaga, constituiu-se, indiscutivelmente, na melhor peça colombiana. Os três jogaram muito e ainda tiveram a seu favor os tiros tortos de Claudio e seus comandados, o que acabou por conservar incolume a meta do argentino e ocasionar a derrota corintiana, quebrando uma série que parecia estender-se ainda por muito tempo. Um gol que fosse, faria justiça ao Corintians, que jogou igual, sem jamais demonstrar inferioridade.

E' justissima, portanto, a tristeza dos corintianos. Depois de passar vigorosamente, sobranceiramente, por quadros de maior categoria que o Milionarios — sem que isto importe em dizer que este é de baixa classe, pois outros ali tambem têm baqueado — havia de ser em Bogotá o Waterloo da grande equipe "mosqueteira". Mas, como dissemos, o Corintians perdeu a primeira luta, sem perder a grande batalha. O torneio colombiano mal se iniciou e os brasileiros aguardam a revanche, a consagração do quadro do Parque São Jorge, com a vitoria final.

CAVANI SEMPRE FOI PALMEIRENSE

Sempre se disse que um goleiro, para ser bom, para ter fama, precisa de sorte, porque a fama está ligada diretamente a esse fator, decisivo na vida de todos os que se dedicam a guarnecer uma meta. E', sem duvida, a posição mais ingrata, aquela qu esempre paga o mais pesado tributo, porque todos podem falhar, menos o arqueiro. E inumeras vezes o erro vem dos pés dos zagueiros ou medios. Porem todas as vistas se concentram no "pobre" que fica em baixo das traves. E até o adjetivo de "frangueiro" se arranjou para os guardiões, como se só eles merecessem esse titulo depreciativo.

A falha pode ser dos zagueiros mas é ele quem paga o pato. Ninguem vê, ninguem atenta para o fato de que o futebol sendo um jogo, necessita de felicidade. Na maioria dos casos, dividem os goleiros em duas categorias: "os frangueiros" e os que são bons, mas tem uma sorte!

A sorte portanto é a razão principal, o ponto base. Ela é que traz a fama, o cartaz. Vejam por exemplo o caso de Castilho. E' o maior do Brasil, e quantas e quantas vezes não salvou o Fluminense e a Seleção Carioca e Brasileira de goleadas. Contudo já o apelidaram de "leiteiro" porque a bola ora vai as suas mãos ou bate nas traves. Esquecem de culpar os atacantes. Se a bola entra podia ser defendida. Se o goleiro defende é pura sorte. Até mesmo quando um zagueiro defende em cima da linha, a felicidade foi do guardião. Não há perdão para eles. Todos querem tirar a sua pontinha e atirar a primeira pedra...

Nenhum deles escapou de ter os seus erros. Para muitos o goleiro é um simples complemento, que viva em função dos outros.

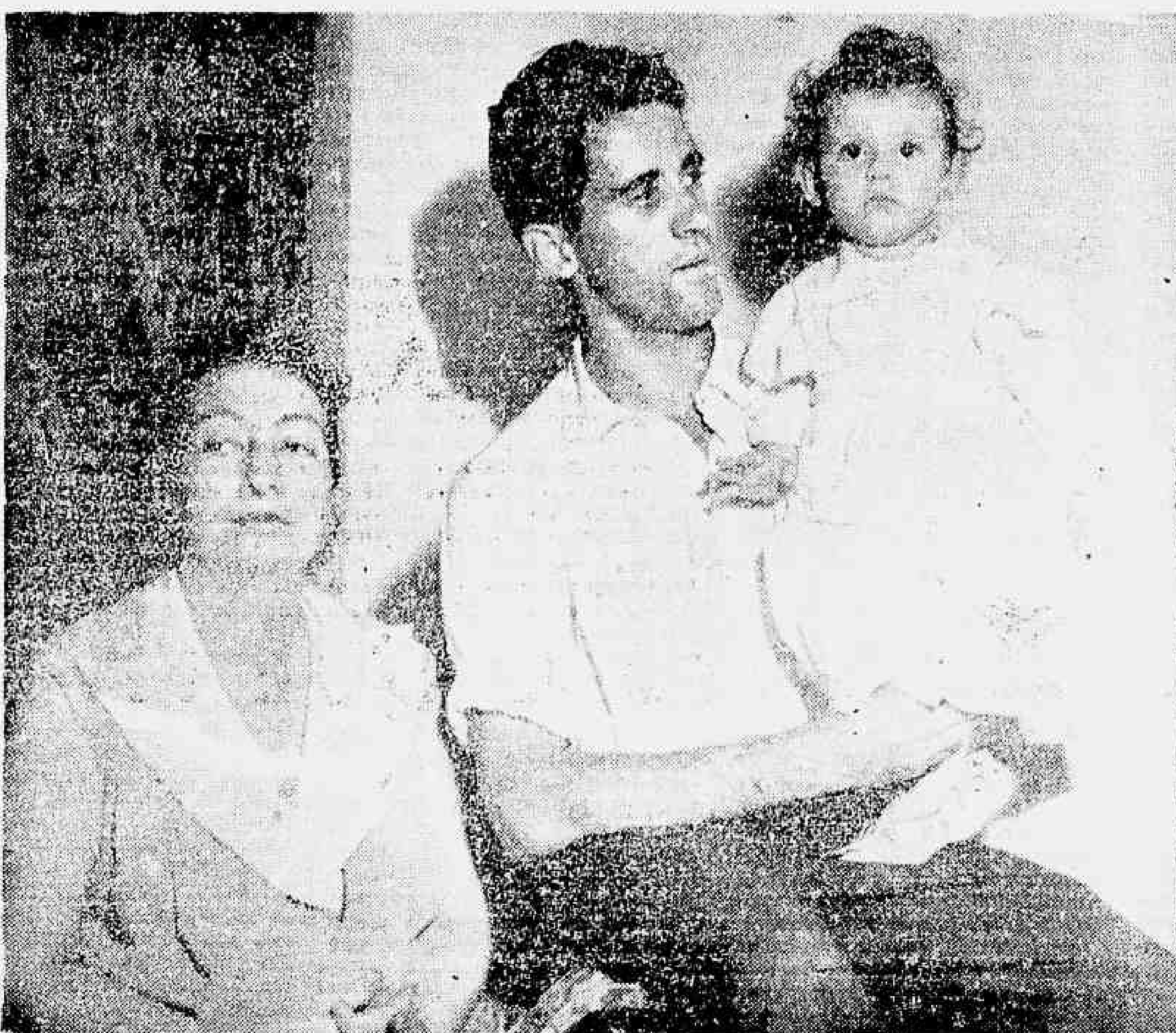
SEGUNDO CASTILHO

Milton Cavani é da mesma escola de Castilho. Foi forjado na mesma tempera de aço. Sua semelhança com o grande goleiro da seleção brasileira é impressionante. Até no andar se parecem. Não queremos dizer que se comparem, mas a verdade é que Cavani está predestinado a ser o segundo Castilho do futebol brasileiro. Possuindo as mesmas caracteristicas não será para nós surpresa se futuramente vier a ser o continuador da gloriosa carreira do arqueiro do Fluminense.

CARREIRA CURTA

E Milton Cavani com toda mocidade de seus 24 anos (nasceu em São Paulo, no dia 23 de Abril de 1929), pretende jogar ainda por muitos anos e realizar um dos maiores desejos de sua vida: integrar a seleção do Brasil.

Fomos encontrá-lo em sua casa, gozando dos carinhos de sua linda filha e de D. Elza, sua esposa, à Rua Antonio Marcondes, no bairro do Ipiranga, onde numa bonita residencia, presente do seu querido pai, goza momentos de intensa felicidade juntamente com os seus entes queridos. Cavani é bem diferente de muitos craques de futebol. Calmo, simples e claro em suas opiniões, recebeu com toda fidalguia a nossa reportagem. Depois de colocarmos o jovem arqueiro à par de nossas intenções, ficou à inteira disposição facilitando em muito o objetivo do reporter.



Cavani no lar, com sua primogenita ao colo e dona Elza ao seu lado. Todos são palmeirenses. A felicidade bateu à porta da residencia de Cavani

E agora é Cavani quem fala. "Sinceramente, comecei jogando futebol sem muitas pretensões. Não esperava que um dia viesse ter tamanha satisfação de ser alvo de uma das expressões maiores do futebol brasileiro. O Palmeiras chegou a me confundir. Eu, que não esperava muito do futebol, vi-me de uma hora para outra numa grande agremiação. Eu comecei como todos. Jogava aos sabados no Amigo da Onça e no domingo no Constituinte, pela manhã. Às vezes, quando recebia algum convite, tambem à tarde de domingo jogava. Não tinha descanso, o que eu queria era bola. Onde quer que fosse ia com meus companheiros correr um pouco. O meu ingresso no Comercial processou-se tambem rapidamente. Jogava de vez em quando pela Cantina 1060 e fomos um dia preliar contra os amadores do Comercial. Resultado: tive muito trabalho e o Wilson Scarcelli, na ocasião diretor do Comercial, me fez um convite para treinar nos amadores. Fui e agradei. Assinei uma inscrição e logo em seguida fui guindado ao quadro misto. Lá pelas hostes comercialinas fiquei cinco anos, cheio de alegrias e decepções, aquelas mais que estas. Sempre empreguei o maximo dos meus esforços em defesa do Comercial e não me conformava quando perdiamos, por isso digo que tive muitas alegrias e tambem decepções que as derrotas nos causam".

EMOÇÕES E DESABAFOS

Prossegue Cavani em sua narrativa. "Meus pais jamais gostaram de futebol. Apanhei muito quando garoto e o meu material o "velho" rasgava todo. Até hoje, embora não se oponha mais, ele não aprecia muito o futebol".

O que ele queria que você fosse, Cavani? "O desejo dos meus pais era de que um dia pudesse cursar uma Faculd. de Engenharia. Aliás, este tambem era o meu sonho. Mas, acontece que, o futebol estava em meu sangue. Fiz o Ginasio e o Comercio, parando aí, embora muito a contra gosto dos meus. O meu mano vai formar-se engenheiro e vou torcer para que seja feliz em sua carreira, àquela que, não fôra o futebol, poderia ser a minha tambem. Mas estou contente com o meu destino. Gozo de muita felicidade ao lado de minha patroa e minha filha, razões de minha existencia. Da minha carreira não posso me queixar. Eu que co...ecei sem pretensões, estou hoje num Palmeiras, e isto já diz tudo, não? Graças a Deus nunca me contundi com gravidade. Pequenas escoriações e nada mais".

Enquanto Cavani corria para apanhar a filhinha, quizemos saber de dona Elza, suas emoções quando Cavani joga. E' ela que fala: "Eu honestamente não ouço o radio principalmente quando o Cavani está jogando. Depois daquele jogo Comercial vs. São Paulo em cinquenta e um, quando o Milton "agarrou" tudo nunca mais quiz ouvir jogo. Naquele dia quase morri de aflição. No radio só falavam nele. Imaginava o trabalho e o risco que estava correndo. Sobre a ida do Milton para o Palmeiras fiquei muito contente, principalmente porque é o clube de minha familia. Em casa, meus pais e meus irmãos são palmeirenses doentes e agora terão mais uma razão para torcer: o Cavani. Eu não gostava muito do futebol, e embora não goste ainda, torço com todas minhas forças para que o meu marido seja feliz e não se machuque nunca".

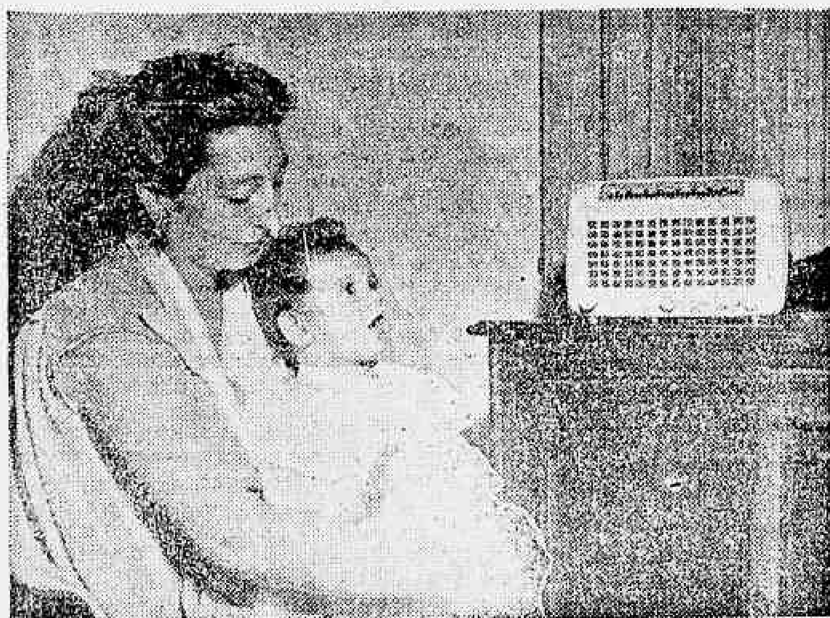
A linda menina Maria Cecilia Cavani, a filhinha do casal tambem queria dizer alguma coisa, porque não deixou a mamãe terminar.

Depois de apanhá-la no colo Cavani disse: "Minha posição é ingrata. As vezes a gente tem de topar um cara como um Claudio, que sabe colocar uma bola como ninguem. E' o que melhor chuta em gol. Nunca tive queixas de companheiros. Todos se portaram bem comigo até hoje."

Cavani é sentimental, e acredita em si, mas sabe que existem as fases boas e más na vida de qualquer individuo.

"Não posso deixar de levar os meus agradecimentos ao Capitão Oberdan e seus companheiros. Tudo fizeram para mim, notadamente o Capitão que me levou ao Palmeiras, procurando defender os meus interesses. E no Parque Antartica darei tudo para ser o titular".

Escreveu
Antonio Guzman



A esposa de Cavani, dona Elza e a linda menina Maria Cecilia, tendo ao lado um pequeno radio onde dona Elza ouve as façanhas de seu marido no campo



Cavani falando ao reporter das suas aspirações no futebol, agora como arqueiro titular do seu clube de coração

RAROS FORAM OS QUE ESCAPARAM ÀS EMOÇÕES DA ESTREIA

Humberto estreou finalmente num selecionado profissional do Brasil. E se não chegou a decepcionar, tambem não jogou metade do que sabe. A emoção foi grande, o nervosismo maior, para um garoto que subiu como um foguete no cenario futebolistico nacional. E raros, rarissimos mesmo, escaparam de pagar o pesado imposto ao noviciado. Talvez um Domingos da Guia, um Leonidas da Silva... Portanto, somente o personagem da historia mudou, desta feita chamando-se Humberto. Repetimos que não decepcionou, terá que melhorar de agora em diante, mas esteve muito longe daquele craque que conhecemos. Reagirá certamente.

MODESTAMENTE VOLTA AO PACAEMBU UMA SENSAÇÃO DO INICIO DE 53

Quando o São Paulo contratou aquela leva de valores novos no inicio de 53, um nome ganhou imediatamente destaque, pelas atuações seguras que teve: Lanzoninho. Foi, inclusive, tido e havido como a grande esperança para a recuperação tricolor, mas não se aguentou com regularidade. E acabou em litigio com o clube, indo daqui para ali, até que foi emprestado à Portuguesa santista. Vai reaparecer domingo, em nosso principal estadio, como autentica atração do "torneio da morte". Lanzoninho tem qualidades. Poderá mesmo voltar a brilhar em equipes de maior categoria. Basta refrear o genio e jogar como sabe.

A ESTRANHA

Quando, contam as escrituras sagradas, o anjo mau foi expulso de entre os bons, indo constituir à parte uma nova classe de querubins, a dos demonios, jamais póde haver união entre eles. E nem poderia ser de outro modo, pois é totalmente incompreensivel um anjo bom, de asas refulgentes de luz, em coloquio, apenas de gentileza que fosse, com um daqueles negros diabos. Tambem as Nirvana, estado de purificação dos budistas, só eram e são admitidos os sãos de corpo, de pensamento e de espirito. Os "espiritos de porco lá não entram, os demonios, os monstros. E' uma coisa logica. Em terra de deuses, não é permitida a entrada de mortais — mesmo porque o bilhete de passagem não tem preço — e se aqueles se arriscam a descer até estes, diz a historia, quase sempre levavam a pior. Um, por exemplo, foi crucificado.

Alias, não seria necessario exemplificar essa "diferença de classes" entre deuses e demonios, puros ou impuros. Bastaria localizarmos a questão na propria situação da vida do mundo, no Brasil ou na Russia, na Dinamarca ou no Canadá, no Mexico ou na Inglaterra. Um operario não pode entrar, sem mais, nem menos, no Palacio das Aguias, sentar-se à mesa e almoçar ou jantar com o presidente. Seria barrado na porta de entrada seriam capazes até de pensar que ele estava levando uma bomba-relogio escondida nas dobras do paletó. E se o presidente, descesse de suas alturas e se dirigisse aos bairros pobres

Deuses e Demonios

paulistas ou achasse de ganhar, à noite, ou mesmo de dia, o Morro da Favela, ia haver encrenca. Porque, já diz o velho rifão popular "cada macaco no seu galho". E desde que mundo é mundo, que existe essa diferença. Ou melhor, essas diferenças. Deuses e demonios, monstros e artistas, reis e vassalos, mocinhos e bandidos.

Será tolice querer juntá-los, reuni-los numa só familia. O que faz Mr. Hyde é proibido ao Dr. Jeckill. E este, pela sua posição na sociedade — até isso inventaram como barreira maior a mostrar as diferenças — jamais poderia percorrer as vielas escuras de Londres, praticando crimes. E' tudo muito real, muito certo: onde está um deus, não há lugar para demonio, aquele passa a quilometros da porta deste.

E quem não acredita nisso — e são rarissimos os que se encontram nestas condições — de que não pode haver união de "classes", pode apostar, quanto quiser, que... ganhará a aposta. Porque há um Nirvana ou um Valhala onde se reunem deuses, demonios, monstros, majestades, pagens, mocinhos e bandidos. Esse "ceu terreno" é o Futebol. E o torcedor, daqui ou da França, da Italia ou da Argentina, da Belgica ou do Uruguai, foi quem, inconscientemente, "descobriu" a formula da "união das classes", com as denominações que dá aos craques, com os apelidos. Isso em todos os tempos, desde que existe o "esporte das multidões". Uma peça de artilharia já foi vista em nossos campos distribuindo obuzes. Um diabo já guarneceu um arco, um camondongo já realizou proesas sem par em nossas canchas. Só ai, já estão três "classes" bem diversas, "sui generis", porque o canhão jamais precisou de artilheiro para detonar, o demonio "fechou a entrada de sua cidadela" para muitos deus bonitão, enquanto o ratinho derrubou muito leão.

Nunca se viu uma coisa assim. Na França, há tempos, apareceu um rapaz palido, com tipo de galã, corpo de atleta, que logo chamou a atenção do publico. Suas primeiras apresentações, fizeram cair o queixo de homens e mulheres que viviam em Paris e adjacencias.

Escreveu SOLANGE BIBAS

Depois, o pais inteiro cerrou fileiras em torno daquele brasileiro, que jogava muito futebol e, alem disso, tinha muito de artista teatral. E os gauleses, diga-se, já tinham sido empolgados, antes, por craques do Paulistano ou pelas seleções nacionais do Brasil de 39. Mas Ieso Amalfi, em pouco tempo, ganhou as honras de ser o Maior. Sim, o Maior, com letra grande. E dessa denominação à Deus do Estadio foi um pulo, um pulinho, sem muito perigo. Começou ai, pode-se dizer, a historia do Nirvana futebolistico francês. Porque até o marroquino Ben Barek foi desbancado, já que nunca chegou a ser deus. Depois, apareceram os Arias, Hidalgo, Di Loreto, todos argentinos, simples parias em relação ao dono da terra. Na Segunda Divisão, Ieso comanda tudo, mas não impede a reunião dos bons e dos maus dentro das canchas gaulesas.

Ora, se vocês conhecessem a vida de Ieso! Ah, conhecem não? E devem saber que ele já formou num celebre ataque do

Monstros e Artistas

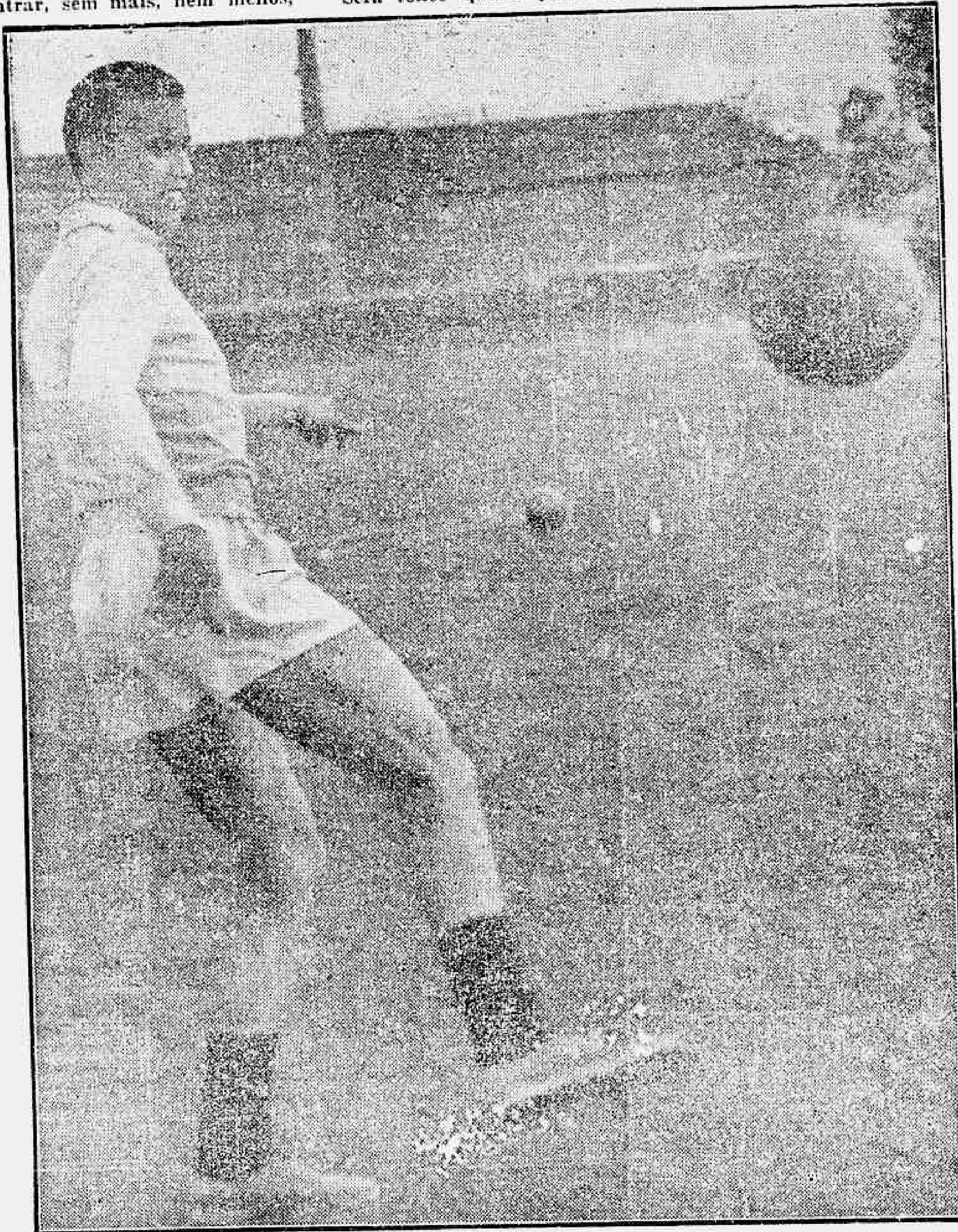
Boca Juniors, assim constituido: Boyé, Negri, Heleno, Ieso e Gomez Sanches. Sentiram a união dos temperamentos do trio central? Negri, esse mesmo que hoje é sampaulino, é a modestia em pessoa; Heleno, o celebre Heleno, o temperamental, enquanto Ieso, palido, cabelos negros, bigode fino, era o mocinho. Só faltava a donzela. Essa era a torcida feminina, fã incondicional de Ieso, como hoje é a francesa. Só mesmo o futebol!

Mas, existe um outro exemplo, bem mais frizante que esse. Principalmente porque, num só ataque, conseguiram os argentinos reunir um pouco de tudo, desde o intelectual, até o artista de cinema, deuses e demonios. Foi em 45 ou 46, se não nos falha a memoria, que o destacado conjunto do River Plate veio ao Brasil, numa temporada inesquecivel. Sua vanguarda era composta por Muñoz, Moreno, Di Stefano, Labruna e Loustau. Aparentemente, nada de mais, pois todos eram deuses do futebol. Mas deuses não na lingua do povo. Muñoz, por exemplo, era um homem de boa estatura, bom bastos cabelos crespos. Jogava muito futebol, finamente, compondo grande ala com Moreno. E por isso e provavelmente tambem por sua cabeleira, os argentinos o chamavam de "el poeta". Poeta da bola, intelectual do esporte. Porem, se fossemos levar em consideração a finura do apelido, na constelação do "esporte das multidões", dificilmente poder-se-ia aceitar o ridiculo de um poeta junto ao simples "sombrero" mexicano. Pois Charro, quase que a mesma coisa, era o apelido do grande Juan Manoel Moreno, meia direita.

E a disparidade continuava no comando. Um poeta, um chapeu de abas largas... La Saeta Rubia! Sabem o que quer dizer isso? Nada mais, nada menos, de "a flecha loura", que era Di Stefano. E logo a seguir um "rei da area", que era — continua sendo Angel Labruna. E' o caso de perguntar: Como pode um soberano se misturar com tanto objeto "sem expressão"? E sua posição de majestade? Mas vocês ainda não viram nada, o pior está por vir. Loustau era o ponta esquerda e na Argentina tinha dois apelidos famosos. O primeiro, causa tamanha disparidade com a de Labruna, que a gente fica indecisa. Não fosse o futebol, como poderia um Rei andar de mãos dadas com um Maluco? Sim, porque ao magnifico ponteiro canhoto, chamavam de "el louco". Quando não era isso foi ser o menor do ataque, o que parecia o mais desengonçado, chamavam-no de Carlito Chaplin. Bem, este ainda vá lá, porque, apesar de tudo, o artista de "Luzes da Ribalta" sempre foi recebido por majestades e cortes da Europa. Esse ataque argentino é talvez a melhor prova do espirito 100% de igualdade do futebol.

No Brasil, então, são inumeros os casos. Tivemos um famoso trio central, com um Careca, um Homem de Borracha e um "El Peon". E lá na ponta esquerda, havia um Dinamitador. O leitor, certamente identificará todos eles. Ma[...] indo mais ao passado, quand[o]

em que terra, em que epoca, em que circunstancias, poder-se-ia soltar um Tigre no c[...]



José Carlos Bauer foi o "monstro do Maracanã" em 1950. Empolgou brasileiros e europeus e quando a torcida nacional o classificou de monstro, nada mais quis fazer do que demonstrar o seu apreço ao magnifico medio. O epiteto, aí, queria dizer Maioral.



Os italianos são sobrios, mas quando viram jogar Ferenc Puskas, disseram entusiasmados — Il signor Puskas. Quer dizer "dono da bola"



Foi com jogadas assim, que Ieso Amalfi ganhou na França o pomposo titulo de "deus do estadio". Na cara do arqueiro contrario, com classe e serenidade, executou a "letra" e o estadio quase vem abaixo. Tornou-se o maior entre todos os maiores

po entre homens inofensivos? Talvez somente nos tempos da Roma de Nero, mas aí os cristãos justificavam a chacina para o Imperador. Pois o Brasil, aliás, acabou "chacinando" os uruguaios em 1919, graças a "El Tigre", após mais de duas horas de jogo. E se Fried pareceu um tigre, naquela ocasião, o que lhe valeu o apelido famoso, foi somente pela malicia, pelos golpes felinos, pela rapidez. Porque fisicamente...

...MISCUIDADE

Os anos passaram. Houve um Tuli, o Demonio da Meta, um Grané, o Canhão 420, um Rato, um Tatu, um Lagarto, um Formiga, estes ultimos representando a fauna brasileira na promiscuidade estranha do futebol. E muito depois, haveria de surgir o maior de todos. Um dia, Brasil e Uruguai estavam frente a frente. O ponteiro esquerdo oriental era Dorado. Ora, o que vem de ouro, só pode ser bom, só pode ter descendencia principesca ou real. Mas, sem a bola, Domingos da Guia, mandou toda a realeza do extrema celeste... para o inferno. Foi uma das jogadas mais belas e mais comentadas do futebol brasileiro em todos os tempos, obrigando um torcedor a comprar novo ingresso, empolgado pelo feito. E Domingos passou a ser o Devino Mestre. Porem, o maior de todos, o mestre dos mestres, não escapou de misturar-se. Jogou ao lado de um indio, Biguá, ficou na frente de um Caju, goleiro, atrás de um Maria Doida, como chamavam Palmer, tendo enfrentado toda a sorte de reis e vassalos, de ricos e párias. Mas, realmente, se houve um que merecesse o titulo dos titulos, o Valhala futebolistico sem "pistolão", esse foi, indubitavelmente, Domingos da Guia.

Não acabariamos mais esta materia, se fossemos falar e discorrer sobre todos os nomes famosos do futebol brasileiro, que realizaram muito pela "igualdade de classe" do esporte. O trio central brasileiro ao Mundial de 50 era assim: Doutor Ziza, Queixada e Coice de Mula. E havia, atrás, um Principe, entre um Bigode e... o Monstro do Maracanã. Monstro? Por que isso? Algum dinosauro? Não, nada disso. O publico brasileiro, chorando o grande fracasso, reconheceu em José Carlos Bauer o unico que tudo fizera pela vitoria. E quando o chamou de Monstro, nada mais quis dizer que o Maior. Bauer, apesar da derrota e da tristeza, fincou no Estadio do Maracanã, mais um marco do nosso futebol. O mundo inteiro o conheceu, o mundo inteiro o elevou. Entre tantos, principe, doutor, coice, etc., o Monstro ganhou o ceu. Aliás, foram dois os monstros, pois Matias Gonzalez tomou conta de sua area, suplantando inclusive "El gran capitan" Obdulio Varela.

E dentro do campeonato paulista, o rol de reis e vassalos teve sequencia. No Corintians, há um Gerente fazendo ala com o Rei da Finta, junto ao deus Cabecinha de Ouro. No Parque Antartica, vamos encontrar um outro reio, o do Rush, que é Humberto, junto ao Coice de Mula. E até um "El Atomico" foi visto por aqui. E dizer-se que muitas dessas majestades estiveram em campo ao lado de um Benedito! Só mesmo no futebol! E se o leitor encontrou esta frase, nesta reportagem, varias vezes repetida, é porque ela tem razão de ser. Onde um maestro, Zizinho, um regente de orquestra, poderia se misturar com um modesto baterista de banda do interior, Chico? Um acidente? Sim, criado por Flavio Costa, mas que só foi possivel numa equipe de futebol. Aliás, não fosse o esporte e um homem chamado Castelo Branco, o tecnico não teria entrado para o rol dos homens celebres. Carnavalescamente, Flavio Costa teve seu nome inscrito em nossos campos. Primeiro como Alicate, depois como... Mascarado. E aí entra outra particularidade interessante e curiosa. Em qualquer época do ano, fora do reinado de Momo, tinhamos o homenzinho com a mascara afivelada no rosto. Felizmente, está passando ao reino das coisas mortas. E como demorou!



El poeta, El Charro, La Saeta Rubia, El Rey e El Louco, eis a melhor demonstração da estranha promiscuidade futebolistica. Num só ataque, cinco apelidos diferentes, todos muito grandes no futebol

Mas, iamos esquecendo dos mocinhos e bandidos do futebol e a promiscuidade em que se vêem jogados. Quando se fala em mocinho, tem-se logo a impressão de um camarada bonito ou metido a bonito, pelo qual as garotas sonhadoras (e casadoras tambem) dão suspiros e mais suspiros. Gilmar, pelo numero de fãs femininos que possui, é o n.o 1 porem não se deve esquecer Mauro, Lindolfo, De Sordi, Gino, Humberto, Richard, Alvaro (do Santos) e varios outros. Constantemente estão às voltas com os Richard Widmark do futebol, tais como Liminha, Carbone, Valter (Portuguesa), Ceci, Albella, etc.. E se nos filmes os mocinhos e bandidos trabalham juntos, no futebol vão mais longe, são amigos, o que pareceria impossivel fora dos gramados, tal a disparidade de temperamentos e pensamentos. Mas o futebol sabe reunir sem separar.

Falamos tanto do Brasil que iamos esquecendo de comentar sobre a "união de classe" no estrangeiro. Na Inglaterra, por exemplo, há que se dar destaque a um caso de feitiçaria, que não merece e nem nunca mereceu a "fogueira da inquisição". Porque trata-se de um futebolista, de um deus de estadio, mas que, pelo que faz, foi cognominado Feiticeiro. Os britanicos, tão circunspectos, tão conservadores, abandonaram rapidamente a serenidade e gritaram vezes inumeras o nome de Stanley Matthews. Viram-no no "english team" mais de uma meia centena de vezes, nunca o deixaram de palmear. E até esqueceram que os brouxos já pagaram com a vida na forca. Com seus 38 anos de idade, Matthews pode continuar fazendo bruxarias nos campos de futebol, que ninguem vai dar queixa na policia. Nem mesmo os seus colegas de profissão menos famosos e, portanto, com grande dose de inveja. Deve ser duro jogar ao lado ou contra um Feiticeiro. Aqueles porque não podem fazer o que ele faz, "invocando os deuses da

Galãs e Bandidos

magia negra", estes porque ... bem quem é que possui amuletos contra mau olhado? E Stanley Matthews percorre os anos sempre absoluto, sempre firme. Ainda recentemente, esteve no selecionado. Só mesmo sendo magico!

Os italianos, por seu turno, não são lá muito amigos desse negocio de apelidos. Silvio Piola foi chamado de Flecha, Mago foi Carlo Parola, porem, ano passado, quando os hungaros desembarcaram em Roma e inauguraram o Estadio Olimpico, marcando um rotundo 3 a 0 sobre a "squadra azzurra", ficaram os peninsulares maravilhados com o meia canhoto do selecionado magiar, que outro não é se não Ferenc Puskas. E, sobriamente, conquanto querendo dizer tudo, disseram: "il signor Puskas". Senhor, aí, pode representar Rei, Feiticeiro, Mago, Mestre, tudo o que fôr de bom, uma especie de "dono da bola" e... da seleção hungara. Já os francêses, através de seus cronistas esportivos, gostaram mais de Sandor Kocsis e escreveram: "Le maravilheuse Kocsis". Porem, admiram seus futebolistas, tais como Bonifaci, Ujlaki e o "goleiro-suicida" René Vignal. Este, aliás, é muito conhecido em París como "Le pronguer", ou seja, "o mergulhador", por seus lances espetaculares de mergulho na defesa das cores gaulesas.

Como se vê, tambem na Europa há de tudo, Feiticeiros, Maravilhosos, Magos, Mergulhadores, Senhores... Feudais. E voltamos aqui à velha frase que parece vem sendo o motivo principal desta reportagem: Só mesmo no futebol! Da Russia é que se conhece pouca coisa, quase nada mesmo, porque até na Polonia já houve um "diabo louro", o celebre meia Willimonsky, que marcou tres ou quatro gol em Batatais no jogo Brasil, 6 vs. Polonia, 5, pela Copa "Jules Rimet" de 1938. Na America do Sul, talvez em face do sangue



mais quente e vibrante do torcedor, a promiscuidade tornou-se maior. Se viu um "Stokowsky" — Pedernera — ao lado de um "Carro Tank" — Masantonio, viu-se tambem um "El Maestro" — Dom Antonio Sastre — jogando junto a um Magia Negra — Leonidas da Silva. E vê-se tambem um "Pai da Bola" junto ao "Menino de Ouro", enquanto, até bem pouco tempo, no Rio de Janeiro, o Principe Danilo jogava ao lado do Carrasco Eli. Não havia necessidade de ordem pergaminhada, para que este "executasse" os adversarios. Coisas assim, incompreensiveis, como a daquele delegado de policia no Norte, chamado Sandoval Matos, preliando contra elementos que nada tinham a temer da Policia. Na hora do "fecha", todos esqueciam que havia uma "autoridade" dentro do gramado, alem do juiz.

Eis aí, amigos, um pouco do que o futebol apresenta de promiscuidade, de mistura. Mistura? Não. Bem que podemos dizer que a apresentação dos craques nos gramados é uma amalgama ou liga. Porque na hora do jogo, todos são iguais. Não existem reis, nem vassalos, mocinhos ou bandidos, monstros ou artistas, deuses ou demonios. Estranho, não?



O Feiticeiro Stanley Mattews. E apesar de suas artes de magia futebolistica, há anos ganha aplausos e não a fogueira ou a forca

DO FUTEBOL

DEPOIS DE 3 GRANDES FRACASSOS ZEZE' E' A ULTIMA ESPERANÇA

Acompanhando a historia dos compromissos internacionais do futebol brasileiro, muita coisa de interessante vamos encontrar. Sob todos os aspectos e fatos os mais curiosos. Chegando até aqueles que deixam o observador atonito, pela incoerencia de certas coisas acontecidas.

Um dos prismas que mais chama a atenção é a questão do tecnico. Nestes ultimos anos, três homens passaram pela direção tecnica de nossa seleção: Flavio Costa, Carlos Nascimento e Aimoré. Zezé Moreira é o quarto, tendo dirigido a representação brasileira ao Pan-Americano e agora arcando com a mesma responsabilidade para o Campeonato Mundial de 54. Analisemos o trabalho de cada um.

Carlos Nascimento teve a seu cargo o "scratch" que disputou a Copa Roca de 39. Para que se classifique o seu trabalho, basta dizer que teve a "capacidade" de formar o celebre "trio da morte", formado por Bioró, Brandão e Medio, no qual somente o centro tinha condições para figurar num selecionado. Tanto que depois os dois alas foram substituidos por Zezé Procopio e Afonsinho, para a segunda peleja. E tambem o tecnico foi alijado de seu posto, cabendo o comando na segunda peleja a Carlos Martins da Rocha.

Depois veio Flavio Costa. Que dizer de Flavio Costa? Afirmar que sempre fez a caveira das representações nacionais, é chover no molhado, como diz o ditado popular. Foram insucessos sobre insucessos, culminando com a triste pagina de 16 de julho, no Maracanã, frente aos uruguaios. Quando uma vez mais o Brasil perdeu uma batalha decisiva, unica e exclusivamente por falta de um condutor competente, de pulso. Foi necessaria uma cabeça e Flavio Costa deixou patente que não a tinha. Quando seus comandados precisavam de sua orientação, o "professor" deixou os degraus do vestiario, largando completamente abandonados os seus pupilos. Tambem, parece que foi o seu enterro, muito embora Castelo Branco teime em querer fazer com que seu "afilhado" volte a ser o tecnico de nossas seleções.

Depois de Flavio Costa, tivemos Aimoré Moreira dirigindo o o selecionado brasileiro. Nome bem recebido por todos, tinha tudo para se tornar vitorioso. Conquistara um campeonato brasileiro, lutando contra seu irmão Zezé Moreira. Trouxera para São Paulo a hegemonia do futebol paulista. Veio o continental de Lima e lá Aimoré Moreira encontrou o seu Waterloo. Perdeu-se. Falou demais, não teve pulso para bem cumprir a sua missão. Deixou que elementos estranhos se imiscuissem no seu trabalho e quando quis afastá-los por um tris que o afastado não foi ele. Alem disso, não soube impor disciplina aos jogadores e os casos se repetiram, trazendo prejuizo total para a representação brasileira. Perdeu um campeonato que não poderia perder de maneira alguma.

Chegamos então ao quarto homem: Zezé Moreira. Representa, em realidade, toda a esperança do futebol brasileiro. Até hoje tem se mostrado um condutor firme. Sabendo fazer de seus comandados amigos, mas impondo-lhes disciplina ferrea, quando preciso. Trouxe para o Brasil o primeiro titulo conquistado em terras estranhas, o do Pan-Americano. Dirigindo agora a seleção, uma vez mais revela nos preparativos a sua competencia. Orientando, mostrando como jogar, corrigindo defeitos individuais ou de conjunto. Não assiste os treinos da arquibancada, para depois "bronquear", como o fazia o "professor" Flavio. Não. Fica no campo, orienta, está em cima das jogadas.

Para o treino, para mostrar aos defensores os seus erros de colocação e aos atacantes qual a forma por que devem entrar pela area contraria. Corrige defeitos, prepara psicologicamente. Enfim, orienta realmente os homens sob seu comando. Nele o futebol brasileiro deposita as suas esperanças. As ultimas esperanças, aliás. Para que nos leve ao almejado titulo de campeões mundiais, coisa que outro, por incompetencia, por vaidade, por frouxidão no comando não foi capaz de fazer em nossa propria casa. Zezé representa toda uma esperança de um povo que vibra e sofre com o futebol. Preciso é que ele corresponda e é o que todos esperam.

CRONICA INTERNACIONAL

MR. ELLIS PREJUDICOU O INDEPENDIENTE

Os argentinos do Independiente regressaram, recentemente, de seu giro pela Europa e não se mostraram muitos satisfeitos com o resultado do cotejo que realizaram na Inglaterra, contra o Huddersfield, culpando o arbitro, Mr. Ellis, pelo revés que conheceram por 3 a 2. O celebre meia Grillo, por exemplo, declarou que "o juiz havia vingado aquela derrota inglesa em Buenos Aires", quando do jogo das seleções argentina e britanica. Por outro lado, entre os varios paises que enfrentaram, os argentinos gostram mais dos austriacos, dizendo: "Eles jogam curto e rapido, dentro daquele estilo que nós gostamos, sem aferrar-se decisivamente aos sistemas defensivos, como costumam fazer sempre os futebolistas do Velho Continente."

O Independiente, aliás, realizou bela campanha, pois, em doze pelejas, obteve nada menos de oito vitorias, contra três derrotas e um empate. Eis o cartel do clube argentino: 6 a 0 sobre o Real Madrid; 3 a 0 sobre o Valencia; 1 a 1 com o Sevilla; 2 a 5 ante o Atletico de Bilbao; 5 a 3 sobre o Atletico de Madrid; 2 a 1 sobre o Celta de Vigo; 8 a 1 sobre o Sporting; 2 a 1 sobre o Benfica; 3 a 1 sobre o Weiner da Austria; 3 a 1 sobre a Seleção Holandesa; 2 a 3 ante o Ruan e 2 a 3 ante o Huddersfield, marcando um total de 39 gols contra 20.

★

Noberto Yacono foi durante muito tempo medio titular do River Plate e das seleções argentinas. Um dia, resolveu demandar terras mexicanas, contratado por um gremio azteca. Lá chegando, recebeu inumeras demonstrações de apreço principalmente da atriz Amanda Ledesma. E quando esta, após um longo giro, regressou ao seu pais, Yácono colocou à sua inteira disposição o automovel que possui.

★

Miguel Rugilo, o celebre arqueiro argentino, depois que deixou o Palmeiras de S. Paulo e regressou à sua patria, teve em mãos, durante varios dias, um contrato vantajoso com o Tigre. Mas recebeu tambem grandes propostas de paises estrangeiros e ficou indeciso, se devia permanecer em sua patria ou aceitar outra chance fora da Argentina. Finalmente, sua indecisão foi desfeita, graças principalmente à sua esposa e filhas, que não mais queriam abandonar Buenos Aires. Nestas condições, o Leão de Wembley resolveu firmar o contrato com o Tigre.

★

Valter Gomez é considerado o mais completo centro avante da Argentina e talvez da America do Sul. E' um jogador notavel, perigosissimo dentro da area, insinuante, malicioso, fora dela. Pertence ao River Plate e, não fôra sua condição de uruguaio, de há muito já teria formado no selecionado argentino. Aliás, os proprios dirigentes da A.F.A. não escondem seu desejo nesse sentido, porque reconhecem em Valter Gomez um craque completo. Agora, porem, o uruguaio parece que vai satisfazer esse desejo, uma vez que pretende naturalizar-se argentino, já tendo mesmo solicitado as devidas providencias de seu clube, o River.

★

Finalmente, como ultima noticia argentina, sabe-se que está havendo negociações de um clube espanhol com o Racing, de Buenos Aires, objetivando a compra do passe do celebre atacante Norberto "Tucho" Mendez, que empolgou os bascos em 52, quando do celebre jogo Argentina 1 vs. Espanha 0, em Madrid. Nessa peleja, quando se aguardava um duelo sensacional entre Mendez e Puchades, viu-se somente o argentino em campo. Até o momento, porem, nada há de concreto sobre a transferencia, que seria espetacular, sem duvida.

10 GRANDES DO BRASIL NA OPINIÃO DE DIOGO

TRINDADE
O maior presidente de clubes no Brasil. Projetou-se definitivamente no futebol brasileiro. Grande administrador. Tem tirocinio e trabalha com todos os sentidos voltados para o seu clube.

ROBERTO
O maior medio volante do futebol brasileiro. Meu maior idolo quando garoto. Tive grande satisfação em formar ao seu lado. Grande companheiro.

ZEZE' MOREIRA
O unico tecnico nacional que conseguiu um titulo fora do Brasil. Tenho esperanças no seu trabalho para o Mundial.

ANGELIM
O "cerebro" do bola ao cesto nacional. Já deu muitas glorias ao Corintians e é o maior jogador do Brasil.

CLAUDIO
Grande capitão. Na sua função não existe outro no mundo. Grande, tambem, como companheiro.

ADEMAR DE BARROS
O maior administrador que o nosso Estado teve. Meu desejo é que ele suba à presidencia da Republica.

MURILO
Padrão de disciplina no futebol brasileiro. Dificil ver-se um jogador tão educado.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Campeão olimpico. Grande titulo para os esportes brasileiros.

ROBERTO PEDROSA
O maior de todos os presidentes que passaram pela Federação. Defensor intransigente da Lei do Acesso.

OKAMOTO
A maior expressão da aquatica nacional. Superou os maiores nadadores do Brasil.

Curiosidades

"Vou contar um caso, que é bastante curioso, porque me fez retornar aos tempos de garoto. Sou gaucho, como sabem, e assim louco por uvalha. Outro dia, fui com um amigo, o Guilherme, comprar galinhas e um cabrito, numa chacara, alem da Freguezia do O'. Lá chegando, deparei com uma arvore daquela fruta. Fiquei olhando, com agua na boca. De repente, deu-me vontade de bancar o menino e subir pelos galhos. Não titubeei. Subi na arvore, acompanhado do Guilherme, sentei-me "confortavelmente" num galho e lá fiquei, chupando uvalha a valer. Como é logico, tive que pagar o que comi, mas que valeu a pena, lá isso valeu. E, por outro lado, recordei a minha meninine em Santa Vitoria do Palmar, terra onde nasci". Confissões de JUVENAL.

—oOo—

"Ocorre cada coisa na vida da gente! Na vida de futebolista, é logico. Vocês devem estar lembrados daquele jogo entre Corintians e Austria, aqui no Pacaembu, pela Copa Rio de 1952. Peleja dura, porque o quadro vienense era mesmo dos bons. E, por outro lado, não estavamos lá muito felizes, pelo menos no inicio do jogo, quando atacamos muitos e nada conseguimos de pratico. Poi foi ai que aconteceu o negocio comigo. Os austriacos conseguiram passar a linha divisoria do centro da cancha, mas pouca coisa. E eu fiquei descansado na meta, esperando o avanço mais acentuado. Nisso, o meia direita deles, Kominek se não me falha a memoria, deu um chute inesperado daquele lugar. Foi coisa tão imprevista, a bola foi bem para o angulo, que não tive tempo para nada. Distração? Não. Fui pegado de surpresa". Palavras de GILMAR.

—oOo—

"Se não estou enganado, foi em 1949, quando o Brasil se preparava para o Sul-Americano de Futebol. Fui chamado para treinar e, num ensaio, tive que marcar Baltazar. Acontece que o comandante corintiano se deslocava muito e eu, no afã de acompanhá-lo, deixava a area. Entretanto, Flavio Costa, que era o tecnico, não queria que eu fizesse aquilo, embora eu estivesse jogando certo. Tanto que, modestia à parte, estava me saindo bem do mister. Chamou-me a atenção varias vezes e, desde aquele momento, notei que estaria cortado do plantel. Porque ele não falava com os outros. Não me incomodei e continuei jogando como sei. Porque fui chamado só para constar. Tanto que fui cortado do plantel, logo nos primeiros treinos. Ele não gostava de jogadores que não fossem do clube". Declarações de NENA.

—oOo—

"Perder um titulo é sempre duro. Lembro-me que, em quarenta e oito, jogava no Vasco da Gama e, no prelio decisivo, tivemos que enfrentar o Botafogo, que apresentava uma equipe bem armada, de grande categoria. E Paraguaio, logo no inicio, marcou um gol, porem, pouco depois, deu-se uma contusão seria com o zagueiro Gerson e os botafoguenses ficaram com dez homens, descendo o ponteiro alvinegro para a defesa. Superiores numericamente, pensamos em vitoria, mas o nosos ataque esteve simplesmente horrivel e o Botafogo acabou marcando mais dois gols. Com isso, perdemos o jogo e o campeonato. Não esquecerei jamais esse desastre. Palavras de Nestor.

—oOo—

"Já pertenci ao Vasco da Gama, e, em certa ocasião, fizemos uma excursão ao Norte do pais. Estavamos em Belem, capital do Estado do Pará, e os dias corriam celeres, mas eu não recebia noticias de casa e estava agoniado. E andava melancolico, com saudades da patroa. Enderecei-lhe longa missiva e aguardava uma resposta ainda maior, que matassem um pouco as saudades. Mas recebi um telegrama, nos seguintes termos: "Tudo bem, muito juizo". Fiquei chateado no inicio, mas depois senti que estava tudo certo. E passei dias mais contentes, até que recebi a carta almejada". Confissões de Carlinhos, da Ponte.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Para muitos jogadores, oportunidades ha que se apresentam e que representam, em comparação, ouro. Nesse caso está Del Vecchio, do Santos. O giro que seu clube empreenderá pelo Exterior será para o ponteiro a esperada "chance" de se sagrar um valor positivo, tambem internacionalmente. Consagração essa que dependerá unica e exclusivamente do craque.

OS DEFEITOS DO BRASIL RESIDIRAM NO MEIO DO CAMPO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De GERALDO BRETAS, enviado especial) — Ainda repercute em nosso meio — e isso certamente acontecerá aí — a vitoria do Brasil sobre o Chile, em seu primeiro compromisso eliminatorio. A opinião geral é que não jogamos dentro de nossas reais possibilidades e, particularmente, tive oportunidade de observar que os nossos craques ainda estão muito inadaptados ao sistema traçado por Zezé Moreira, talvez em face do curto treinamento a que foram submetidos. O proprio tecnico reconhece a carencia do tempo e certamente culpa nenhuma lhe cabe na situação. Tinhamos necessidade de, no minimo, dois mêses de exercicios ininterruptos, a fim de ganharmos conjunto.

Pode-se dizer que, contra o Chile, exceção feita aos elementos do reduto final — Veludo, Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos — os demais não se adaptaram ao regime de marcação, surgindo como resultante desse fato uma grande confusão, da qual o adversario não soube tirar proveito, principalmente porque é fraco, ou melhor foi fraco. Os andinos correram muito, lutaram, mas sem maior sentido de jogo.

Reconheça-se que a tatica de Zezé Moreira é boa, tem efetivamente grandes virtudes, e o tecnico tambem é muito bom, conhece futebol, mas o tempo que lhe deram foi demasiadamente curto e, como era natural, os reflexos não foram ainda de molde a satisfazer.

Viu-se, por exemplo, precario entrosamento entre defesa e ataque, pelo mau funcionamento dos medios volantes — Brandão e Bauer — e pelo desempenho inseguro de Didi. Queremos nos referir, é logico, à distribuição do jogo, à entrega rapida de bola, pois, está visto, teriamos que agir à base de contra-ataques rapidos, velozes, sem maiores paralizações do balão. Individualmente, Didi, dentro daquele modo rigido de recuar, não se uniu a Bauer ou Brandão, enquanto estes pecaram, precipuamente, na confecção dos passes. Quase toda a falha brasileira, acrescente-se, resultou dessa confusão do trio de meio de campo, preenchido somente em cerca de quinze minutos, quando tivemos um periodo de certa lucidês. E como os pontas recuavam muito tambem, reduziu-se a ofensiva a dois homens, Baltazar e Humberto, aquele muito marcado, este excessivamente nervoso e fora de suas melhores condições tecnicas.

Entretanto, os dois foram os unicos a acossar a defesa inimiga, até que Julio, no segundo tempo, passou a deslanchar mais, tentando as fintas consecutivas e os "fechas" sobre a area de Livingstone. E se é verdade que a retaguarda, como bloco de destruição, trabalhou relativamente bem, não fez o mesmo no que diz respeito ao municiamento e deixou o ataque, já desmembrado, à mercê de seus proprios recursos. Todavia, tudo advem, repetimos, do espaço minimo de tempo quee Zezé dispoz para treinamento, já que os jogadores são bons, requerendo somente maior adaptação ao sistema do tecnico.. nico.

Há que se dar maior potencialidade à vanguarda, uma vez que, demonstrado está, a defesa pode sair-se bem de sua missão. Não chegamos a compreender o recuo demasiado de Rodrigues, desguarnecendo seu flanco. Didi é o "peão", uma especie de primeiro marcador, e até certo ponto é certa sua retração, nunca porem sobrecarregando-se Julio e Rodrigues. Contra o Paraguai, é nosso parecer, precisamos de mais homens adiantados, mesmo porque a defesa deles apresenta deficiencias, que devem e podem ser exploradas. Aliás, o Brasil precisa melhorar muito de produção em seu proximo compromisso em Assunção.

DESTRUIMOS BEM CONSTRUIMOS MAL

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De GERALDO BRETAS, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — Tive oportunidade de mandar dizer, antes da peleja contra o Chile, que havia receio de uma derrota brasileira em Assunção. E isto em face das dificuldades naturais que surgiriam e existem na capital guarani. Agora, após vermos a produção do onze nacional, esse receio foi-se tornando maior, porque as perspectivas de melhoria rapida são escassas, conquanto tudo possa acontecer em futebol.

Como é logico, estamos percorrendo o terreno das hipoteses. Poderemos empolgar em Assunção, surpreender, embasbacar e vencer. O nosso pessimismo, portanto, termina onde começa a logica, se é que esta existe. Acredito que a seleção nacional só poderá alcançar melhor rendimento, ter maior estrutura lá para o quarto jogo, assim mesmo sem alcançar o "climax", sem que, porem, desacreditemos de uma demonstração de poderio no proximo compro[illegible]o. Tudo gira em torno da apresentação inicial e o nosso redator que assistiu os treinos do Rio há de estar vendo as coisas pelo mesmo prisma. Tinhamos homens jogando pela diagonal, de repente transformamos os sistemas e era natural o desentrosamento.

Portanto, parece inevitavel uma queda no Paraguai, embora não seja a equipe guarani nada de especial, nada de fenomeno. Ao contrario, é até um onze com um futebol tecnicamente debil. O que acontece é que os nossos ainda estão apalpando o terreno, convindo ressaltar, ainda mais, que desconhecem tudo o que diz respeito a Assunção. E, sobretudo, há uma coisa que os brasileiros não estão fazendo bem: construir. Obstruimo bem, construimos mal. Essa a caracteristica dominante do selecionado dirigido por Zezé Moreira, que não poderia fazer milagres.

Todavia, vamos ver se o Brasil é capaz de pregar uma peça aos paraguaios. Não seria nada novo em futebol. Temos esperanças, mas bem menores que as de Santiago. Não que os guaranis sejam otimos — tem bom ataque e má defesa — mas nós é que ainda não acertamos nosso jogo.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1) 3 — Argentino
2) 1 — Roberto
3) 4 — Arsenal
4) 2 — Nininho
5) 4 — Austria 4 a 0
6) 1 — Begliomine
7) 3 — Tatu
8) 4 — Iugoslavia
9) 2 — Carreiro
10) 2 — Peru (0 a 0)
11) 1 — 8 a 0 (Uruguai sobre Bolivia)
12) 3 — Uruguai
13) 1 — Florindo
14) 4 — Beara
15) 1 — Navarro (zagueiro)
16) 1 — Goleiro (Italia, 38)
17) 1 — Milionarios
18) 2 — 9 a 1 (Austria sobre Portugal)

A GRANDE DESFORRA DE 49

Desnecessario se torna dizer o que aconteceu à Seleção Brasileira em Lima. Quando todos pensavam que o titulo seria ganho com facilidade pelos brasileiros a nossa representação fracassou totalmente. Vamos recordar para os nossos leitores o campeonato sulamericano de 49, realizado no Brasil. Ganhamos todas partidas e quando tivemos pela frente o onze guarani, que por sinal disputou o certame sem nenhuma pretensão, fomos derrotados em nossa propria casa. Isto aconteceu no dia 8 de maio de 1949, em pleno estadio do Vasco da Gama. Decepcionante e contristador foi a nossa queda ante os guaranis. O nosso ataque mostrou-se embaraçado, com excesso de passes e fintas, facilitando o trabalho da retaguarda paraguaia. A conservação de Otavio no comando do ataque, elemento sem condição moral e tecnica para figurar na seleção e que acintosamente foi conservado por Flavio Costa, foi uma das razões do nosso fracasso.

Os dois quadros jogaram assim formados: BRASIL — Barbosa, Augusto e Wilson (Mauro); Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão. PARAGUAI — Garcia, Gonzalito e Céspedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandes, Lopes, Arce, Benitz e Avalos (Barrios). Os marcadores foram pela ordem: Tesourinha, Avalos e Benites. Renda de Cr$ 563.767,00, sendo arbitro Mr. Barrick, com uma boa atuação. Os paraguaios perdiam no primeiro tempo por 1 a 0, tendo apresentado um futebol simples, mas rapido e produtivo, em contraste com a lentidão e embaralhamento dos nossos craques. Tambem a nossa defesa não se mostrou muito firme falhando seguidamente. Os melhores valores nesse encontro foram: Barbosa, Augusto, Tesourinha, Garcia, Nardeli, Arce e Benites.

Foi necessario novo encontro entre Brasil e Paraguai para decisão do titulo. Uma semana após no mesmo estadio de S. Januario, onde perdemos o jogo semi-final, conseguimos o ambicionado titulo de campeões sulamericanos. Com uma situação bem diferente daquela do ultimo domingo, colhemos espetacular triunfo contra os entusiasmados paraguaios. Desde o inicio da partida notou-se grande disposição dos brasileiros e então viu-se que dificilmente perderiamos o jogo. Os paraguaios fizeram o que puderam mas não resistiram ante a maior classe dos nossos jogadores. Souberam receber a derrota com alto espirito de esportividade, nunca recorrendo ao jogo violento apesar da contagem dilatada. O ataque brasileiro desta feita se mostrou mais produtivo, sendo bastante proveitosa a inclusão de Ademir no comando do ataque em substituição a Otavio, que fracassara redondamente no primeiro encontro. Jogando com muito sangue os nossos patricios reabilitaram de forma brilhante o futebol brasileiro. Jogamos com: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. Os paraguaios formaram com: Garcia, Gonzalito e Céspedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandes, Lopes, Arce (Rivas), Benitez e Vasques (Barrios).

Marcaram para o Brasil: Ademir (3), Jair (2) e Tesourinha (2). Renda de Cr$ ...... 764.760,00, com Mr. Barrick funcionando na arbitragem, aliás, de forma esplendida. Já na primeira fase venciamos por 3 a 0.

Todo quadro brasileiro indistintamente jogou de acordo com suas possibilidades, enquanto os paraguaios lutaram como de habito.

E, assim, se conta a historia do campeonato sulamericano realizado no Brasil, onde conseguimos o titulo, no prelio desempate com os paraguaios.

AS ELIMINATORIAS DA COPA DO MUNDO

GRUPO n.o 1 (Alemanha, Noruega e Sarre).

RESULTADOS: Sarre 3 vs. Noruega 2; Noruega 1 vs. Alemanha 1; Alemanha 3 vs. Sarre 0; Sarre 0 vs. Noruega 0; Alemanha 5 vs. Noruega 1.

Falta realizar o jogo Alemanha vs. Sarre, a 28-3-54, mas já está classificada a ALEMANHA.

—:—

GRUPO n.o 2 (Suecia, Finlandia e Belgica).

RESULTADOS: Belgica 4 vs. Finlandia 2; Belgica 3 vs. Suecia 2; Finlandia 3 vs. Suecia 3; Suecia 4 vs. Finlandia 0; Belgica 2 vs. Finlandia 2 e Belgica 2 vs. Suecia 0. Classificado: BELGICA.

—:—

GRUPO n.o 3 (Inglaterra, Escocia, Gales e Irlanda do Norte).

RESULTADOS: Escocia 3 vs. Irlanda 1; Inglaterra 4 vs. Gales 1; Escocia 3 vs. Gales 3; Inglaterra 3 vs. Irlanda 1. Faltam realizar dois jogos: Gales vs. Irlanda (31-3-54) e Escocia vs. Inglaterra (3-4). A INGLATERRA já está classificada, devendo sair outro país, provavelmente a Escocia, pois este é o unico Grupo que dá 2 candidatos à Suiça.

—:—

GRUPO n.o 4 (França, Eire e Luxemburgo)

RESULTADOS: França 6 vs. Luxemburgo 1; França 5 vs. Eire 3; Eire 4 vs. Luxemburgo 0; França 1 vs. Eire 0: França 8 vs. Luxemburgo 0: Classificado: FRANÇA.

—:—

GRUPO n.o 5 (Austria vs. Portugal).

RESULTADOS: Austria 9 vs. Portugal 1 (Viena) e Portugal 0 vs. Austria 0 (Lisboa), classificando-se a AUSTRIA.

—:—

GRUPO n.o 6 (Espanha e Turquia).

RESULTADOS: Espanha 4 vs. Turquia 1 (Madri). Falta realizar o jogo em Estambul, no dia 13 do corrente.

—:—

GRUPO n.o 7 (Hungria e Polonia).

Com a desistencia da Polonia, classificou-se a HUNGRIA.

—:—

GRUPO n.o 8 (Checoslovaquia, Rumania e Bulgaria).

RESULTADOS: Checoslovaquia 2 vs. Rumania 0; Rumania 3 vs. Bulgaria 1; Checoslovaquia 2 vs. Bulgaria 1; Rumania 2 vs. Bulgaria 1; Checoslovaquia 1 vs. Rumania 0; Checoslovaquia 0 vs. Bulgaria 0. Classificado: CHECOSLOVAQUIA.

—:—

GRUPO n.o 9 (Italia e Egito).

RESULTADOS: Italia 2 vs. Egito 1 e Italia 5 vs. Egito 1. Classificado: ITALIA.

—:—

GRUPO n.o 10 (Iugoslavia, Grecia e Israel).

RESULTADOS: Iugoslavia 1 vs. Grecia 0; Grecia 1 vs. Israel 0; Iugoslavia 1 vs. Israel 0. Faltam realizar os seguintes jogos: Israel vs. Grecia; Israel vs. Iugoslavia e Grecia vs. Iugoslavia. Entretanto, surge a IUGOSLAVIA como a mais provavel candidata a ir à Suiça.

—:—

GRUPO n.o 11 (Mexico, Estados Unidos e Haiti).

RESULTADOS: Mexico 8 vs. Haiti 0; Mexico 4 vs. Haiti 0; Mexico 4 vs. Estados Unidos 0; Mexico 3 vs. Estados Unidos 1. Classificado: MEXICO.

—:—

GRUPO n.o 12 (Brasil, Chile e Paraguai).

RESULTADOS: Paraguai 4 vs. Chile 0; Paraguai 3 vs. Chile 1; Brasil 2 vs. Chile 0. Faltam realizar três jogos: Brasil vs. Paraguai (2 vezes) e Brasil vs. Chile.

—:—

GRUPO n.o 13 (Japão e Coreia do Sul)

Faltam realizar os jogos deste Grupo, adiados recentemente, sem que se saiba se os mesmos se efetivarão.

BOA PROPOSTA A JOÃO ETZEL

Acompanhando recentemente, a delegação do São Paulo a Porto Alegre, João Etzel voltou a ser abordado por dirigentes gauchos, que desejam vê-lo apitando jogos em Porto Alegre. E propuzeram o seguinte: 20 mil cruzeiros mensais fixos, 500 cruzeiros por jogo apitado, com renda superior a 50.000 e 1.000 cruzeiros quando a renda ultrapassar a casa dos 100.000. Etzel estudou o assunto e contra-propoz: 25 mil cruzeiros mensais, com residencia fixa em São Paulo, obrigando-se a viajar semanalmente para Porto Alegre ou outra cidade.

O negocio estava bem encaminhado e tudo fazia crer que os gauchos aceitariam, mas acontece que Etzel "viu a morte de perto" no regresso do S. Paulo quando o avião que conduzia a embaixada quase cai, e está no firme proposito de não aceitar a proposta gaucha, já que não pretende fazer viagens aereas tão frequentes como as que estaria obrigado.

OS VELHOS GOLPES DE CIDADE JARDIM

Pareo para aprendizes, um atentado contra o publico apostador - Animais dirigidos pelo metodo confuso – O "tiro" de Dona Rita – Ultimos dias da atual Comissão de Corridas

Escreveu GARALDO LAX

Pelo que tudo indica, as coisas estão melhorando em Cidade Jardim, de vez que a logica anda imperando com grande frequencia num atestado eloquente de que os profissionais estão fartos das punições. Irregularidades houve, nas ultimas corridas, mas de pouca monta, que deverão merecer a devida atenção da velha Comissão de Corridas, que esta prestes a ser deposta.

Um resultado prendeu-nos a atenção: trata-se da vitoria do animal Sterling Princess, o qual têm um grande atenuante a favor, por ter intervido num pareo reservado a aprendizes e joqueis atuantes em Cidade Jardim que não tenham obtido mais de 10 vitorias desde janeiro de 1953. Dai deduz-se facilmente a pouca classe destes pilotos. Cumpre ressaltar, que por ocasião de nossos comentarios com respeito a estes pareos, chamamos a atenção do publico turfista, dizendo: "trata-se de um pareo reservado a aprendizes onde qualquer resultado é plenamente justificado" Onde facilmente deduzimos, que o publico "dormiu no ponto", deixando de abiscoitar uma poule de quasi 3 andares, por nós indicada como sendo o melhor azar do pareo.

A prova inicial da domingueira, certamente será a que maiores polêmicas irá provocar por ocasião dos ultimos julgamentos, pois a vitoria de Dona Rita, jamais poderia estar prevista pelos mais arrojados. Mas a defensora do Stud Suely, que aliás é de propriedade de um certo profissional radicado entre nós, como é voz corrente em Cidade Jardim, vinha acumulando um verdadeiro roseiral de ultimas colocações, não fazendo distinção entre esta ou aquela pista. Eis que o citado parelheiro desmentindo o seu clamoroso retrospecto, surge nas apregoações com um jogo estarrecedor, e fazendo jús ao dinheiro depositado em suas patas, laureou-se em facil estilo. Quer dizer que os sabidos mais uma vez "comeram alto", pois o rateio de apenas Cr$ 58,00 para um animal como Dona Rita, não deixa duvidas quanto ao dolo praticado.

E o "handicap" disputado 3.a feira ultima? E' de se lamentar o erro clamoroso do comissario de plantão em transferir as provas para a pista de areia, excluindo desta deliberação o "handicap" especial na distancia de 2.000 metros, com o fito unico de favorecer a um determinado proprietario cuja égua, é sabido por todos, tem verdadeira ojeriza pelo terreno arenoso. Trata-se de Retouche, esta filha de "Master Vere", apesar de favorecida em tão absurda deliberação não correspondeu ao favoritismo, ficando provado desta feita que em sua derradeira apresentação foi empurrada pelos seu antagonistas, onde ninguem se interessava de fato pela vitoria, desta feita deparando com uma oportunidade como jamais dantes surgira em sua campanha, naufragou por completo, e por pouco não pregava uma grande peça no publico apostador, não fosse a presença deste brioso Halte-Lá reforçando a parelha 2, o qual se incumbiu de salvar o jogo de place.

Neste mesmo pareo tivemos o ensejo de presenciar a calamitosa direção dada a Mancebo, animal que jamais demonstrará caracteristicas de veloz, desta feita foi corrido grande parte do percurso na dianteira do lote, tendo que suportar a severa carga de 60 quilos logicamente teria que sucumbir, esmorecendo por completo no direto.

Enfim estes são problemas com os quais o publico turfista depara semanalmente, animais credenciados a uma atuação de destaque vêem suas possibilidades diminuidas unicamente devido a irresponsabilidades de certos elementos os quaes agem como bem o entendem sem merecer o devido castigo que o caso requer.

ETERNA ESPERANÇA

Merecem destaque os potros de criação de Dante Marchione, pois nada menos que 3 tiveram ensejo de se vitoriarem logo em sua primeira apresentação, colocando desta maneira em evidencia o nome deste já renomado garanhão que é Esquimalt. Outro nome que de fato foi um dos grande "artifices" deste sucesso, foi o de Francisco Navarro, correto profissional de Cidade Jardim que viu coroados de exito o seu trabalho de muitos meses.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

ARTIM — 2 anos, de São Paulo, por Minotauro e Rovesta, Tratador Edmundo Campozani. É um bonito castanho mas a sua filiação em nada o recomenda. Irá aguardar.

DRISCOL — 2 anos, de S. Paulo, por Lenham e Caravana. Tratador J. J. Gonzalez, É um meio irmão do util Cyro, ex-lider dos 3 anos. É muito ligeiro, podendo estrear vencendo.

DENDE — 2 anos, de São Paulo, por Colombo e Balona. Tratador Adolfo Bernardini, Trata-se de um meio irmão de Boemio, muito ligeiro e que deverá figurar com realce.

'GOA — 2 anos de São Paulo, por Shah Roock e Nectarina, Tratador Juvenal Batista Ivo. Potranca de otima origem, mas que não tem apresentado grandes trabalhos.

HARPAVI — 2 anos, de S. Paulo, por Esquimalt e Polaina, Tratador Francisco V. Navarro, É um meio irmão de Ruapi, Horimond e Heranger, que estrearam vencendo há uma semana. Regula com os companheiros podendo ser encarada como uma das forças.

PINTURA — 3 anos de S. Paulo, Por Albatros e Hardiana, Tratador Edmundo Campozani, Somente agora encontra-se em condições e a turma não é lá essas coisas, Apresenta-se azar.

QUIDAM — 4 anos do R. Grande do Sul, por Skilinghetr e Adis Abeba, Tratador S. Morales, É depozitaria de fundadas esperancas por parte de seus responsaveis.

LOUREOTO — 5 anos do Rio Grande do Sul, por Scratch e Tapiza, Tratador Mario Mendes. Já é corrido em São Vicente onde registrou algumas vitorias. Pode figurar com realce.

COMENTAM QUE

HARPAVI, será mais uma do já afamado garanhão Esquimalt, que debutará com grande chance de vitoria.

SMOCKING, irá reeditar a sua ultima atuação, Continua a ser artigo de fé por parte do nosso colega A. G.

ORQUIDEA, em 1.300 metros e largando na balisa 2 dificilmente será alcançada antes do disco

ODE, em sua derradeira apresentação, foi acometido de hemorragia, Livre deste impecilho deverá laurear-se com facilidade.

NETUNIO, desta feita irá correr o que sabe.

LAVOISIER,. livre das emoções da estreia é a maior barbada do programa

KASTRI, irá atropelar com toda a certeza e posivelmente chegará em tempo de surpreender os favoritos.

DOM FULANO, se a prova de fato for realizada na pista de grama, tem grande chance de vitoria.

CUBA, esta muito favorecida no peso e certamente correrá com destaque.

ACUMULADAS

SABADO
VENCEDOR
REBELIÃO
ELITICO
PONTA PORA
PARRO
DUPLAS
1.o PAREO — 12
3.o PAREO — 24
5.o PAREO — 23
6.o PAREO — 12
DOMINGO
VENCEDOR
REDOVA
JOLLY JOCKER
JOIEUSE
QUERENA
DUPLAS
1.o PAREO — 13
3.o PAREO — 12
4.o PAREO — 12
5.o PAERO — 12

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14 h. — 800 M.
1—1 Rebelião, L. B. Gonçalves 55
2—2 Harpavi, O. Rosa 55
3—3 Bianca, R. Zamudio 55
4—4 Gôa, D. Garcia 55

2.o PAREO — 14 h 30 — 2.000 M
1—1 Silvestre, L. Diaz 56
2—2 Impulsivo, L. Gonzalez 56
3—3 Folle Ronde, D. Garcia 54
4—4 Quilaia, G. Massoli 54

3.o PAREO — 15 h — 1.609 M.
1—1 Elitico, F. Costa 55
2—2 Papão, L. Gonzalez 55
3—3 Erugelo, O. Rosa ...... [illegible]
4—4 Imperium, L. B. Gonçalves 55
5 Express, D. Garcia 55

4.o PAREO — 15 h 30 — 1.609 M.
1—1 Smocking, C. Aurungo .. 58
2 D.I.P., J. O. Souza 52
2—3 Madoc, S. I. Neto 55
4 Lourentina, E. Moraca .. 52
3—5 Belsole, W. Montanha .. 58
6 Tambajá, J. C. Rosa .. 56
4—7 Dureza, P. Corrêa 54
8 Harda, S. Bernardo 56
" Esporte, M. Teixeira ... 58

5.o PAREO — 16 h. — 1.400 M.
1—1 Galactite, O. Rosa 55
" Galocha, R. Latorre 55
2—2 Ponta Porã, L. Diaz 55
3—3 Erunia, F. Costa 55
4 Pemba Kid, R. Zamudio . 55
4—5 Pirita, L. Gonzalez 55
6 Eruca, O. Reichel 55

6.o PAREO — 16 h. 35 — 1.300 M.
1—1 Belicoso, D. Garcia 56
2 Fornarina, J. Portilho .. 54
2—3 Parro, L. Gonzalez 56
4 Daiaki, C. Taborda 56
5 Quid, W. Mazzala 56
3—6 Eifel, G. Massoli 54
7 Fair Agda, L. B. Gonçalv. 54
8 Orquidea, R. Zamudio .. 54
4—9 Fantaisie, J. P. Souza ... 54
10 Aratujo, F. Costa 56
11 Bitoca, S. P. Ribeiro ... 56

7.o PAREO — 17 h 10 — 1.400 M.
1—1 Marius, O. Rosa 56
2 Negra Linda, J. Portilho 54
2—3 Tudo Azul, L. Gonzalez . 56
4 Quidam, O. Moura 56
5 Ode, R. Latorre 54
3—6 Miau (Dandi), L. Diaz . 56
7 Jarreteira, J. P. Souza . 54
8 Mouguet, A. Cataldi 54
4—9 Benzoca, N. Pereira 54
10 Incroyable, V. Pinheiro F. 56
" Dagon, F. Costa 56

8.o PAREO — 17 h 45 — 1.500 M.
1—1 Osman, L. B. Gonçalves . 53
2 Fair Allame, L. Gonzalez 55
2—3 Hughenet, O. Rosa 58
4 Loureto, O. Reichel 54
3—5 Netunio, C. Taborda 58
6 Craterim, N. Pereira ... 52
7 Gendarme, V. Pinheiro F. 56
4—8 Chitauhy, D. Garcia ... 54
9 Talefe, W. Montanha .. 54
10 Utilissima, J. Portilho .. 54

INDICAÇÕES

SABADO

REBELIAO	HARPAVI	BIANCA
FOLLE RONDE	SILVESTRE	IMPULSIVO
ELITICO	IMPERIUM	PAPÃO
BELSOLE	DUREZA	SMOCKING
PONTA PORA	ERUNIA	GALACTICTE
PARRO	BELICOSO	EIFEL
MARIUS	MIAU	BENZOCA
NETUNIO	HUGHENET	OSMAN

DOMINGO

REDOVA	PINTURA	GLORIALBA
LAVOISIER	GYNASTA	DON ARMANDO
JOLLY JOCKER	PEKIM	QUACKER
JOIEUSE	ORFÃ	FLEXA DOURADA
QUERENA	IN LOVE	DONA LORENA
CURIATAN	KASTRI	MARPONA
QUEPI	BLAGEUER	DOM FULANO
L. AMERICA	SEMPRE SERVE	CUBA

Testes para Jofre

Vicente Feola viu Jofre no Bonsucesso e interessou-se por ele, conseguindo que o jovem viesse fazer experiencias no tricolor do Canindé. Trata-se de um elemento novo, de boas qualidades, que poderá ser otimo reforço para o campeão, nas futuras campanhas, Jofre submeter-se-á a testes no Canindé e, se aprovar, será contratado, pois as negociações com o clube carioca feram bem encaminhadas, Assim, na surdina, os campeões vão conseguindo reforços, gente nova, que poderá ser de extrema utilidade nos proximos torneios.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — A's 13,30 horas
Dist. 1.609 m.
1—1 Redova, C. Taborda 55
2—2 Esteira, O. Rosa 55
3—3 Pintura, R. Latorre 55
4—4 Glorialba, D. Garcia 55
5 Belle au Bois, V. Pinheiro 55

2.o PAREO — A's 14 horas
Dist. 800 m.
1—1 Hallaô, R. Olguin 55
" Dendê, J. Carvalho 55
2—2 Lavoisier, G. Greme Jr. . 55
3 Hermoso, L. B. Gonçalv. 55
3—4 Don Armando, R. Zamud. 55
5 Driscol, J. P. Souza 55
4—6 Gynasta, D. Garcia 55
7 Bartim, R. Latorre 55

3.o PAREO — A's 14,30 hs.
Dist. 3.000 m.
1—1 olly Jocker, L. Gonzalez . 55
" Jaloux, J. Carvalho 55
2—2 Pekim, G. Greme Jr. .. 55
3—3 Quaker, L. G. Gonçalves . 55

4.o PAREO — A's 15 horas
Dist. 1.000 m.
1—1 Joieuse, J. Carvalho 55
2—2 Orfã, L. Gonzalez 57
3—3 Flexa Dourada, J. P. Sou. 57
4—4 Cora, O. Rosa 57
5 Otima, L. Gonzalez 56

5.o PAREO — A's 15.40 horas
Dist. 1.500 m.
1—1 In Love, J. Carvalho 56
2—2 Querena, O. Rosa 58
3—3 Dona Lorena, G. Massoli . 58
4—4 Domus, O. Reichel 52
5 Otima, L. Gonzalez 56

6.o PAREO — A's 16,20 horas
Dist. 1.400 m.
1—1 Marpona, R. Latorre ... 58
" Bloomy, W. Montanha .. 55
2—2 Bruxinha, L. B. Gonçalves 54
3 Gazoza, H. Molina 58
3—4 Kastri, N. Pereira 55
5 Amorosinho, A. Aleixo .. 51
4—6 Curiatan, V. Pinheiro F.o 58
7 Pyuca, F. Costa 58
8 Divita, C. Taborda 56

7.o PAREO — A's 17 horas
Dist. 1.400 m.
1—11 Quepi, L. Gonzalez 55
" Quaró, L. B. Gonçalves . 55
2—2 Blaguer, R. Pacheco .. 55
3 El Quinto, G. Greme Jr. . 55
3—4 Il Vento, J. Carvalho ... 55
5 Don Fulano, D. Garcia . 55
4—6 Gianpaulo, O. Rosa, ... 55
7 Guandú, R. Latorre 55

8.o PAREO — A's 17,40 horas
Dist. 1.300 m.
1—1 Sempre Serve, L. B. Gonç. 54
" Aragel, V. Pinheiro F.o . 56
2—2 Boy Scout, D. Garcia .. 56
3 Uliria, G. Massoli 54
3—4 Lady America, J. Carval. 58
5 Cuba, W. Montanha 51
6 Xande, A. Markoski 56
4—7 Colombiana, N. Pereira . 5[illegible]
8 Donoghue, G. Greme Jr. 56
9 Sevilhana, A. Aleixo .... 5[illegible]

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL E' A PIOR COISA QUE PODE ACONTECER A UM CRAQUE?
Resposta — BRUNINHO

"Não tenho duvidas em responder, que a coisa que mais choca um jogador — como aliás deve chocar qualquer elemento de qualquer setor da atividade humana — é a injustiça. De dirigentes ou torcedores. Há futebolistas que jamais podem jogar tudo o que sabem, porque a torcida é injusta com eles, não os deixa jogar, querendo que eles acertem sempre. Ou melhor: eles não podem ter erros. As contusões são chatas, as concentrações tambem, as longas viagens pelo interior, idem, porem, o pior de tudo, dentro do futebol,é é mesmo haver injustiça contra nós".



Pergunta — ALEM DO CORINTIANS, VOCÊ TEVE PROPOSTAS DE OUTROS CLUBES?
Resposta — MURILO

"Sim, tive propostas de outros clubes antes de ser contratado pelo Corintians. Os interessados foram o Flamengo, em primeiro lugar, e depois o Fluminense. Porem, nessa época, não pretendia deixar o Atletico Mineiro, onde me encontrava bem. Ademais, o proprio clube das Alterosas, não pretendia vender meu passe. Continuei jogando em Minas. Tempos, depois o Corintians se interessou por mim e eu me interessei em vir, porque sabia que se tratava de um grande clube. E aqui estou, satisfeito, mas pretendo, um dia, regressar à minha terra".



Pergunta — QUAL A NOITE MAIS BEM GANHA QUE JA' TEVE EM SUA VIDA?
Resposta — JUVENAL

"A primeira vista, esta pergunta parece indiscreta. Mas, para mim, não é. E, desde que me entendo, têm sido inumeras as noites camaradas da minha vida, aquelas que considero inesqueciveis. Aliás, posso dizer-me um felizardo nesse particular. E explico porque: as noites mais bem ganhas da minha vida, são aquelas em que durmo bem, em que deito no "berço", fecho os olhos e vou até de mánh. E isso não é tão dificil, pois não tenho insonia. Portanto, esquecido todo o resto, o futebol, que é a minha profissão, as vitorias em jogos noturnos, só estou bem quando o sono chega e eu durmo. Só pode ser uma grande noite".



Pergunta — QUAL FOI A SUA JOGADA INESQUECIVEL ?
Resposta — OLAVO

"No bom ou no mau sentido? Porque inesquecivel tanto pode ser o que é bom, como o que é mau. Tive grandes lances, porem é justamente um horrivel o que me veio agora à memoria. Foi em 52, durante o prelio entre paulistas e cariocas aqui no Pacaembu, que terminou empatado por 1 a 1, em virtude de uma falha que tive. Houve um ataque carioca, pela direita. e tentei atrazar a bola para Cabeção. Fui infeliz, pois quando menos esperava, surgiu Telê, por trás e empurrou para dentro das redes. Não fosse quase no final do jogo, Baltazar ter metido a testa numa bola alta, teriamos perdido a peleja. Tarde azarada aquela, para mim".



Pergunta: — QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE VOCÊ JA' MARCOU ?
Resposta — FORMIGA

"Gol? Você está brincando? Jamais marquei um tento em minha vida. Pelo menos que eu me lembre. E quando falo quero me referir principalmente à minha carreira no Santos. Acerto cada petardo e os guardiões sempre vão buscar. Lembro que, ainda bem recentemente, em Campinas, estavamos jogando contra o Guarani. Houve uma rebatida e eu apanhei a pelota no limite da area. Não tive duvidas, pois vi que o goleiro estava encoberto, e mandei o pé. Foi um chutão, direto. E assim que a bola partiu, vendo que ia na direção fatal, levantei os braços e fiquei festejando, gritando: Goool! Porem, qual não é meu espanto, quando vejo Dirceu saltar e mandar a escanteio. Fiquei chateado. Depois desta, meu caro, não sei não".



O FAN PERGUNTA

ADALBERTO PIRES NUNES, de Campinas, dizendo-se corintiano, remeteu uma carta à nossa redação, indagando, inicialmente, porque o Corintians ainda não contratou ninguem. E depois: 1) Na sua opinião, qual o resultado certo do primeiro jogo no Peru? 2) E' verdade que o meu clube está interessado no concurso de Alan? 3) Eu poderia morar em Campinas, e ser socio corintiano? 4) Não acha que Guerra faria um bom trio atacante com Baltazar e Paulo?

A REDAÇÃO ESCLARECE

Inicialmente, caro amigo Adalberto, devemos dizer que os dirigentes corintianos não se descuidam do seu clube. Certamente, têm varios nomes em mira, mas não convem citá-los, porque "a alma do negocio é o segredo". Paulo já foi contratado e tem mostrado qualidades no Exterior e pode ficar descansado que Trindade e seus pares querem ver o Corintians novamente campeão. Eles sabem o que fazem. Portanto... Agora as outras respostas: 1) Consideramos o jogo como 3 a 3, em virtude das declarações do arbitro, unica autoridade capaz de dizer o que houve. Aliás, conforme deve ter visto, fizemos constar esse resultado da relação dos internacionais corintianos. 2) Desconhecemos. Aguarde, que é melhor. Não se afobe. 3) Sim. O corintians tem varios socios fora do Estado. Assine proposta. 4) Guerra é bom jogador, mas ainda inexperiente. O melhor meia direita ainda é Luizinho, que está "abafando" na excursão. Repetimos: não se afobe. O Corintians não está dormindo.

PINGA E MAURINHO DEVERIAM SER LANÇADOS

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De GERALDO BRETAS, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — Como é logico, ainda não sabemos se Zezé pretende introduzir modificações em nossa equipe para o segundo compromisso em Assunção, mais perigoso que o primeiro por todos os titulos. Entretanto, observando-se o prelio contra o Chile, chega-se a conclusão que alterações se fazem necessarias, a fim de dar à ofensiva — nesta é que se faz sentir a necessidade de mutações — maior vigor, maior potencialidade. Por exemplo: acreditamos que Pinga pode ser de real utilidade, já que possui experiencia e classe suficientes para sair-se airosamente da missão de compor dupla com Baltazar na frente, uma vez que já jogaram juntos varias vezes e foram mesmo, no Panamericano, considerados "armas secretas" do Brasil.

Humberto não decepcionou, porem não foi o mesmo homem que estamos acostumados a ver, sentindo a estréia, a grande responsabilidade. E o jogo ante os guaranis, mais perigoso, pode influir sobremaneira, de novo, em sua produção. Não seria acertado o lançamento de Pinga para iniciar o jogo? Acreditamos que sim. Mesmo porque existe a possibilidade de substituição nos primeiros 44 minutos.

Outro elemento que não nos convenceu, foi Rodrigues, pois demonstrou demasiada lentidão, conquanto tenha classe suficiente para arcar com a responsabilidade. Talvez Maurinho imprimisse maior velocidade no flanco, jamais o deixando desguarnecido, tão conhecidas são suas qualidades de avanço e recuo. E poderia inclusive surgir na area nos momentos culminantes, compondo com Baltazar perigossima dupla de cabeceadores. Logicamente, falamos nestas substituições, tendo em vista não só a maior fogosidade dos paraguaios, como tambem porque a produção individual dos atacantes deixou a desejar, não convencendo.

Todavia, Zezé tem o problema de Julio, que se contundiu. E se este não puder jogar, há que lançar mão de Maurinho. Quanto a Pinga, a sua inclusão parece-nos muito necessaria pois está mais apto que Humberto para arcar com a responsabilidade pesadissima da proxima peleja.

CARTA PARA O CRAQUE

FRANCISCO MARTINS, da Capital, enviou uma carta a Roberto, do Corintians, fazendo as seguintes perguntas: 1) — Qual foi a sua maior emoção no futebol? 2) — Qual é o seu melhor amigo dentro do Corintians? 3) — Quantos anos pretende ainda jogar futebol? 4) — Qual foi sua maior decepção no futebol? 5) — Entre Cabeção e Gilmar qual você julga seja o melhor?

RESPOSTA PARA O FAN

Roberto respondeu assim as perguntas do leitor: 1) — Minhas grandes alegrias foram quando o meu clube conseguiu dois titulos de campeão, assim como a recepção que tivemos quando voltamos da Europa e da Venezuela. 2) — Todos indistintamente são meus amigos. O meu clube é uma familia onde todos se entendem e se querem bem. 3) — Sou jovem e quero aproveitar o máximo. Daqui há uns oito anos pretendo encerrar minha carreira. Isto somente se as pernas não me ajudarem mais porque em caso contrário continuarei. 4) — A maior decepção que tive não poderia esquecer. Jogamos contra o Peñarol e os "anjinhos" me quebraram. Outra grande decepção foi a perda do tri-campeonato. Nada deu certo para o Corintians, no campeonato. 5) — Os dois são bons goleiros. Enquanto um é mais agil o outro é mais clássico.



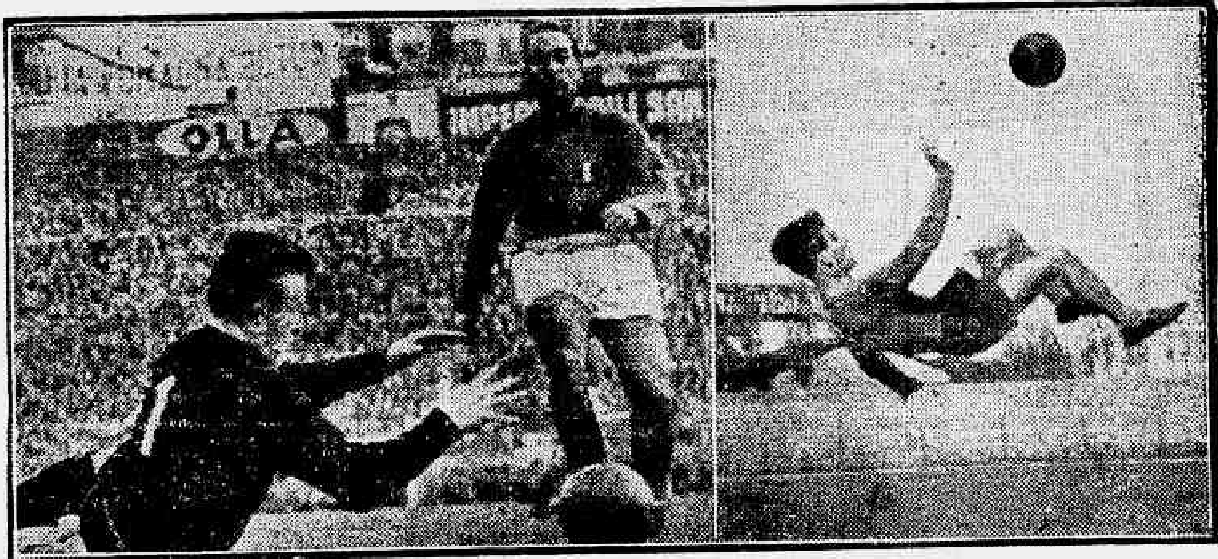
Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

FOTO INTERNACIONAL



Os italianos conseguiram finalmente um meia para a "squadra azzurra", um jogador que pudesse fazer dupla com Giampeo Boniperti na area e sobretudo fosse goleador. Esse homem é Eduardo Ricagni, argentino que pertenceu ao Huracan, que já estreou no selecionado, contra a Checoslovaquia, sendo o maior homem do gramado do Estadio Olimpico de Roma. A foto à esquerda mostra o instante justo em que Ricagni, depois de fintar dois adversarios, aproximava-se do goleiro Hache (caído) para marcar o primeiro gol dos peninsulares. Ricagni está obtendo a mesma situação de outros argentinos, tais como Guaita, Orsi e Martino. A outra fotografia, à direita, é curiosissima, porque confirma muito do que se tem dito a respeito da semelhança do jogo dos hungaros com o sul-americano. Vemos o atacante Sandor Kocsis, um dos melhores da vanguarda magiar, durante um treinamento individual, executando espetacular salto, paralelo ao chão, a fim de emendar a pelota que descia, realizando a jogada que celebrizou Leonidas da Silva, ou seja, a tão conhecida "bicicleta". Este lance é raro entre os europeus, mas os hungaros o executam com frequencia, uma vez que realizam, sistematicamente, ensaios individuais e depois, nos coletivos, tratam de pôr em pratica o que aprenderam. Não há duvida, os magiares estão em evidencia.

RODADA DE EMOCIONANTES DECISÕES

Atingirá domingo proximo o certame da 2.a divisão, o seu ultimo capitulo da fase de classificação. As atenções do publico esportivo, voltam-se para as duas series ainda não decididas: a azul e a amarela. Mas a que se apresenta mais empolgante, é a amarela, onde Ferroviaria e Botafogo deverão realizar o maior confronto de todo o certame. Os dois lideres jogarão em Araraquara decidindo a primeira colocação, e o perdedor aguardará o resultado de Rio Preto, onde jogarão America vs. Francana e ainda de Franca, pois estarão em confronto Palmeiras e A. D. A. E' assim, das mais complicadas a situação da serie amarela, e somente após os resultados de domingo é que teremos os dois candidatos ao torneio do campeão.

Tambem será possivel um triplice empate, e se tal acontecer, será necessario um torneio para a decisão da serie. Tambem na serie azul será efetuado um confronto de grande importancia, pois Bragantino e Taubaté que ocupam a liderança juntamente com o Paulista, estarão se defrontando em Bragança Paulista. Trata-se de um cotejo que dará a ultima palavra sobre o companheiro do Paulista, que, beneficiado que será pela ausencia do Jabaquara, não correrá risco algum, já tendo assegurado o primeiro posto. O outro confronto da serie não possui nenhum atrativo, pois tanto São Caetano como o seu adversario o Corintians, estão fora do pareo.

Interessante a situação do São Paulo de Araçatuba nos cotejos finais, pois após uma jornada insegura, o quadro de Tremembé se candidata com valor para o posto numero dois, ou seja para acompanhar o Noroeste no torneio final. O quadro de Araçatuba começou a reagir no inicio do returno, e agora se apresenta como o mais viavel vice-campeão. O São Paulo terá seu ultimo compromisso em seus proprios dominios frente ao quadro do Piracicabano, e mesmo considerando-se a melhor campanha do clube de Piracicaba, estamos ao lado dos que prognosticam uma vitoria do tricolor.

O Marilia terá que se haver com o Bauru em seus dominios, e tambem é considerado favorito levando-se em conta a fragilidade da equipe do B. A. C. Assim os três clubes, São Paulo, Piracicabano e Marilia que ocupam a vice-liderança, decidirão domingo qual que restará para a etapa final do campeonato.

Apontamos o São Paulo, baseados nas suas ultimas atuações, e se confirmar seus recentes feitos, dificilmente perderá a parada, mesmo se tiver que disputar mais um cotejo com o Marilia.

Assim, enquanto o Noroeste se prepara para o Torneio dos Campeões, os seus adversarios estarão jogando as ultimas esperanças domingo, quando então serão conhecidos os nomes dos quadros que irão oferecer pelejas emocionantes para os esportistas interioranos. Ganha corpo o certame de acesso, interessando agora vivamente.

VALTER CONTINUARÁ EM SANTOS

Muito se falou sobre Valter Marciano de Queiroz, sobre os desejos do São Paulo, do Vasco e outros grandes de possui-lo. Chegou-se a dizer que havia negociações. Porém, os santistas, através da palavra de Modesto Roma terminaram com o "disse me disse": Valter não sairá do Santos. E acrescentaram os dirigentes que "se as sereias continuassem a insistir, enchendo de fantasias a cabeça do craque", este seria encostado, não jogaria, mas não deixaria a Vila. Cessaram como que por encanto as "negociações", enquanto Valter seguirá para a Colombia com o seu clube. O Santos está comprando craques, e não vendendo.

BALTAZAR COMEÇOU BEM

Em 1938, o Brasil perdeu a Copa do Mundo, mas Leonidas foi o artilheiro do certame. Doze anos depois, isto é, em 50, Ademir ganhou o posto maximo dos goleadores, embora a nossa seleção perdesse o titulo na finalissima. Dois comandantes, dois goleadores. Em 54, o posto pertence a Baltazar. E logo no primeiro compromisso, mandou duas bolas às redes adversarias. O que o publico deseja é que o Cabecinha de Ouro continui marcando e que mantenha a tradição dos goleadores de duas Copas Mundiais. E que, por outor lado, não venha o Brasil a perder esta. Todos querem o Brasil campeão e Baltazar o goleador maximo.

REVELAÇÕES DO INTERIOR

Indiscutivelmente, um nome que não poderia deixar de figurar entre as revelações do campeonato do interior é o de Tuca, medio direito do America de Rio Preto, que se constituiu em todos os cotejos disputados por seu clube como um grande craque em embrião. Suas jogadas espetaculares, suas tiradas magnificas, sua firmeza em todas as ações, fizeram com que a direção tecnica da equipe jamais encontrasse problema no setor. Forma com Aldo e Gamba, um dos melhores trios medios do interior. Sua classe já ultrapassou fronteiras, e seu nome já é pronunciado com respeito pelos esportistas que acompanham o desenrolar do certame. TUCA é um nome para o futuro. E' mais um grande craque que poderá brilhar intensamente no futebol brasileiro.

ESTAMOS AO LADO DO INTERIOR

Muito se tem falado sobre a lei do acesso nestes ultimos dias. Especialmente no... descenso. Mas quase ninguem comenta ou deixa de analisar o arduo trabalho dos dirigentes interioranos para conseguir um lugar ao sol dentro do nosso futebol. Todos gritam, todos esbravejam sob o temor da possibilidade do descenso, relegando para um plano secundario a luta dos que pretendem subir, como se não existissem os beneficios da estupenda lei criada por Roberto Gomes Pedrosa. Esquecem os que assim agem, que os dezenove clubes disputantes da segunda divisão de profissionais são os eternos vigilantes das atitudes dos dirigentes, que após assinarem os documentos preciosos, renegam seus atos alegando mil e uma desculpas esfarrapadas.

Aprovam leis, assembléias, reuniões enquanto não chega a hora de obedecer as normas impostas, para recuarem intempestivamente quando são obrigados a cumprir os compromissos assumidos. E o que se observa, é a luta de um clube, contra o interesse de dezenove agremiações, que religiosamente, cumprindo todos os itens, todos os paragrafos, enfim todos os artigos e codigos, lutam pelo direito que lhes assistem desde de que, tambem são parte importante dos documentos assinados.

Todos sabem perfeitamente a dureza do certame do acesso. Clubes que devem disputar o certame em dois turnos em suas séries, para depois então participarem de outro certame mais dificil ainda, que é o Torneio dos campeões. Dificil sim a trajetoria do clube da Segunda Divisão, e os dirigentes sabem perfeitamente que somente com uma grande vigilancia sobre os eternos rompedores de linha de conduta, o trabalho todo não estará perdido. Por isso, aprovamos, incentivamos e ajudamos para a sobrevivencia da melhor coisa que se fez dentro do futebol brasileiro. A lei do acesso, deve ser defendida, e vigiada deve ser a atitude de varios dirigentes que costumam "esquecer" os compromissos assumidos. — OBSERVADOR.

CLASSIFICAÇÃO

SERIE AMARELA

1.º)	Ferroviaria	7
2.º)	A. Desportiva Araraquara	8
3.º)	America	9
4.º)	Francana	13
5.º)	Palmeiras	16
6.º)	Rio Preto	18

SERIE VERDE

1.º)	Noroeste (Campeão)	5
2.º)	Marilia, Piracicabano e S. Paulo	8
3.º)	Tupã	10
4.º)	Bauru	17

SERIE AZUL

1.º)	Taubaté, Paulista e Bragantino	7
2.º)	São Caetano	9
3.º)	Corintians	11
4.º)	São Bento	15
5.º)	Jabaquara	22

MELHORES TRIOS FINAIS

Apresentaremos hoje para os nossos leitores, os cinco melhores trios finais. São os seguintes:

1.o) GARITO, AGUINALDO E FERRACIOLI — Pertence ao America de Rio Preto, o melhor trio final do campeonato. Sempre regular, se constitui no setor mais eficiente do quadro.

2.o) ARI, ALCIDES E KELE — Sempre que constituido pelos enumerados, o ultimo reduto do Botafogo, ditou classe na cancha. Firme e coeso o trio final de Ribeirão Preto.

3.o) FIA, PIERRE E TATO — Perdeu muita potencialidade o setor da Ferroviaria após a saida de Pixo, mas Tato conseguiu imprimir um bom padrão para manter a posição que apontamos para a equipe de Araraquara.

4.o) SIDENEY, PELOTA E VILA — O trio final do Noroeste, é um dos mais positivos do campeonato. Foi o que garantiu as maiores vitorias da equipe que se sagrou campeã.

5.o) NICANOR, GAUCHO E MARTINELI — Merece a posição o ultimo reduto do Paulista. Não fosse a grande classe do setor, e o Paulista não teria alcançado o posto de lider da serie azul.

NUMEROS

Principais artilheiros:
Augusto (Ferroviaria), 10 — Ponce (Botafogo) e Traçaia (S. Paulo), 9.
Ataques mais positivos:
ADA, 31 e Ferroviaria, 30.
Ataques menos positivos:
Bauru, 8 e São Bento, 10.
Defesas mais vasadas:
Palmeiras — Rio Preto e Bauru, 33.
Defesas menos vasadas:
America, 8 e São Caetano, 11.
Arqueiros mais vasados:
Dudu (Bauru), 28 e Saci (Palmeiras) e Pacau, 20.
Arqueiros menos vasados:
Garito (America), 4 e Sidney (Noroeste), 7.





LINDOLFO PESAVA 48 QUILOS

MAS AGORA LEVANTA FACIL PESOS DE 90

A Portuguesa de Desportos é um dos clubes bandeirantes que está bem servido de goleiros. Além de Muca, do qual nada é preciso dizer para distingui-lo, conta com Lindolfo. Com apenas 23 anos, o guardião j átem apreciável folha de serviços ao futebol. Como todo aquele que sonha com o estrelato, Lindolfo tambem não foi exceção.

Foi no C. A. Assisense, de Assis, que o jovem e valoroso arqueiro da Portuguesa começou a jogar. Em 49, transferiu-se para a Ferroviária, tambem de Assis, pertencente à 2.a Divisão de Profissionais. As partidas no interior, como todos sabem, oferecem aspectos de lutas acirradas e o próprio Lindolfo não esconde esse fato dizendo que o futebol interiorano hoje conseguiu notavel evolução no seu padrão técnico, bastando citar as rendas que os certames vêm apresentando, mercê do interesse que o esporte das multidões desperta entre os torcedores.

Bandeando-se em 1950 para o São Bento, de Marilia, onde permaneceu até 52, o jovem e futuroso arqueiro da Portuguesa recorda as brilhantes campanhas do clube interiorano, que, em 50, chegou às finais, disputando com o Botafogo de Ribeirão Preto e com o Linense, as partidas decisivas. Em 1951, foi vice-campeão. No ano seguinte foi contratado pela Portuguesa de Desportos, tendo sua grande prova de fogo substituindo a Muca, no Maracanã, frente ao Vasco da Gama, na partida final do São Paulo-Rio, e do qual sagrou-se vencedor o clube do Largo de São Bento, saindo-se a contento no segundo periodo quando Muca foi vitima de contusão. E sobre essa partida e o desempenho que teve no arco, é o próprio Lindolfo quem nos fala:

— "Francamente, quando me dirigia para o arco, não me aguentava sobre as pernas. Vieram as primeiras bolas. Fui defendendo. Procurava não demonstrar meu estado de espirito. Aos poucos foi me firmando, criando confiança em mim próprio e conseguimos chegar ao final do cotejo com o empate de dois tentos. Esse resultado garantiu-nos o titulo de campeões. Uma alegria indiscretivel tomou conta de todos. Havia até alguns que não puderam conter o entusiasmo e choravam. Tudo isso era muito natural, ainda mais levando-se em conta o fato d eganharmos de um Vasco da Gama, em sua própria casa, na decisão de um certame de tamanha importancia e significação."

O campeonato paulista do ano passado veio a baila. Lembrou o defensor da Portuguesa a partida mais dura daqaele certame, quando enfrentou o São Paulo, terminando com a vitória rubro-verde pela contagem minima. Lindolfo faz questão de fazer uma referencia especial a Jair, ao lembrar que o Jajá é o atacante que possui o chute mais forte e dono de uma precisão matemática quando solta o foguete, e possuindo, além do mais, perfeita visão das redes. Na sua opinião Rodrigues é outro grande chutador, pois quando atira a bola vem como um bolido.

Mas acha que todos os avantes são perigosos. já que para se fazer gol não basta tão somente a furia com que a redonda é impulsionada. Muitos gols têm sido feitos com maestria, sem ser preciso chutar com violencia. De hábitos morigerados, observando rigidamente as normas de uma conduta impecavel, aliado aos dotes fisicos de conservação, Lindolfo é um rapaz que pensa ser o halterofilismo uma das razões primordiais para o desenvolvimento fisico.

Assim é que desde os 15 anos conseguiu melhorar cem por cento suas condições fisicas, através de estudo por correspondencia. Pesava nessa época a insignificancia de 48 quilos, peso que as moças procuram manter para conservar sua elegancia e beleza plástica, e hoje, sem crescer muito, é dono de fisico invejável, e com peso proporcional à estatura. Das três modalidades de levantamentos olimpicos, conseguiu atingir apreciavel nivel técnico. No arranco já levantou 90 quilos, no arremesso 85 e na barra olimpica 120 quilos.

Eis aqui os dados curiosos da vida de Lindolfo Mario Padua Melo, arqueiro da Portuguesa de Desportos, um valor que muito promete no futebol brasileiro, figurando hoje, com justiça, como um dos mais completos arqueiros do nosso país. Os degraus da glória vão sendo atingidos pelo rapaz que veio modestamente do interior e que em pouco tempo conseguiu projetar-se no futebol bandeirante, mercê de suas esplendidas qualidades técnicas.

Aedo não quer ficar no XV de Piracicaba

Aedo era um bom valor do XV de Novembro de Piracicaba. E dizemos era, porque esteve afastado da equipe, sendo substituido satisfatoriamente por Olavo, em virtude de grave contusão. Agora, retornou, jogando com a segurança de antigamente, conquanto ainda esteja em periodo de recuperação. Aedo, ninguem nega, tem qualidades, mas soubemos que não pretende continuar no XV piracicabano, estando disposto a se transferir para outra agremiação, de Campinas ou mesmo da Capital.

Seu passe está estipulado em 100 mil cruzeiros e apuramos tambem que varios clubes estão interessados em seu concurso, inclusive o Guarani, que já o teve em suas fileiras e quer vê-lo de volta, eis que reconhece no medio boas qualidades. Por outro lado, soubemos que Aedo havia sido convidado para fazer testes no Palmeiras. Assim, tudo faz crer que o XV perderá Aedo, mas, tendo Olavo jogando bem, não sentirá a falta.

JOGOS

Em Assunção:
BRASIL vs. PARAGUAI
Bogotá:
SANTOS vs. MILIONARIOS
Em Bogotá:
CORINTIANS vs. STA. FÉ
Em São Paulo:
PORT. SANTISTA vs. IPIRANGA

QUAL O SELECIONADO QUE ESTREARÁ CONTRA O CHILE?

Como todos sabem, este nosso Concurso foi encerrado no ultimo domingo, dia 28, justamente quando o Brasil deveria enfrentar o Chile em seu primeiro compromisso das eliminatorias da V Copa do Mundo. Premiariamos, conforme avisamos, com CINCO MIL CRUZEIROS o leitor que acertasse, a escalação inicial da seleção nacional (aquela que entrasse em campo), sendo que, se houvesse mais de quatro acertadores, adotariamos o antigo criterio de todos os nossos Concursos, ou seja, efetuariamos sorteio entre os diversos ganhadores.

Acontece que, já no sabado, vespera da peleja, embora não oficialmente, já se ocnhecia qual o "scratch" brasileiro, de acordo, aliás, com o que aguardavamos, a fim de dar mesmo chance a vencedores. A unica duvida naquela ocasião — e isso mesmo publicamos — dizia respeito a Pinga e Humberto, que disputavam a meia avançada da seleção. E os leiores que quisessem acertar, logicamente, bastariam colocar dois Cupões, um com Pinga, outro com Humberto, pois dificilmente, a não ser que houvesse um imprevisto, haveria alterações nos demais postos.

Nestas condições, o Concurso, que já vinha sendo apresentado há muito tempo, a ponto de já se encontrarem em nosso poder mais de vinte mil votos, ganhou ainda mais projeção, fazendo com que duplicasse aquela quantidade, ultrapassando-a mesmo. E, automaticamente, aumentou tambem o nosso trabalho de apuração, porque a remessa colocada no sabado e domingo em nossas urnas bateu toda e qualquer expectativa. A apuração foi se tornando demorada e nem mesmo os feriados do Carnaval permitiram que dessemos o resultado logo agora. Principalmente porque o leitor deve compreender que não poderemos ter erros.

Porem, verificados estes primeiros movimentos de apuração, que está bem adiantada e em face final, podemos adiantar que há muitos vencedores, talvez mais de uma centena. Esse é outro ponto que tambem acarretou demora, uma vez que vamos ter que relacionar os vencedores, a fim de facilitar nosso trabalho. Portanto, temos certeza de que os leitores saberão compreender o que se passa e poderão ficar certos de que durante as proximas edições, daremos o resultado geral, relacionando os ganhadores, ou seja, os que deverão concorrer ao sorteio dos CINCO MIL CRUZEIROS ...

ADA vs. FERROVIARIA

CONCURSO DE RENDA

Só agora nos é possivel dar aos leitores o resultado do Concurso da renda do jogo ADA vs. FERROVIARIA. Isto porque os informes iniciais foram falhos. As publicações sobre a arrecadação divergiram, alguns dizendo que fora 100.000, outros 80.000 e outros mais dando até 120.000. Tivemos, portanto, que aguardar a chegada do "bordereaux" respectivo à Federação Paulista e esse mesmo documento demorou. Entretanto, à sua chegada, verificamos grande divergencia entre as arrecadações que foram publicadas (as três acima referidas) e a verdadeira, pois esta foi de apenas Cr$ 30.520,00. O que nos interessava e interessa no caso, é premiar um leitor e de modo a não causar contratempos. Assim, só mesmo tomando por base as informações da F.P.F. — o "bordereaux" oficial do jogo portanto — é que poderiamos fazer a apuração.

Conhecido que foi o montante bruto da arrecadação, manuseamos os Cupões e verificamos que dois foram os concorrentes vitoriosos, ou sejam: AILTON DE PAULA, morador à rua Silveira da Mota n. 621, nesta capital, e ATILIO GASPAROTE, da rua Tenente Gomes Ribeiro n. 21, tambem da Capital, que enviaram palpites com 30 500 cruzeiros, ambos, portanto, com a diferença de 20 cruzeiros. Nestas condições, em face das bases do Concurso, o premio será dividido equitativamente, cabendo a cada um 500 cruzeiros. Outros andaram bem proximos, como os leitores OSCAR MAROTE, FELISBERTO FERREIRA, CARLOS BRAGA (?) e MARIA GONÇALVES, todos, entretanto, com maiores diferenças.

Os vencedores deverão passar em nossa Redação, munidos de Carteira de Identidade e atestado de residencia, a fim de poderem receber os premios a que fizeram jus.

Até domingo!

5.000 CRUZEIROS

Demos 15 dias de prazo aos leitores para a votação. Tempo de sobra portanto. No próximo domingo, encerraremos as urnas, sendo que os premios como todos sabem, são os seguintes:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos quatro jogos constantes do Cupão;

— MIL CRUZEIROS para quem enviar a renda certa ou aproximada da peleja internacional BRASIL vs. PARAGUAI;

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores brasileiros, na peleja contra os paraguaios em Assunção.

As urnas serão as mesmas, relacionadas a seguir com os seus prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO, DIA 7, ÁS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio,em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA. Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS. Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS. praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Sta. Teresa, esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

ATE' SABADO, DIA 6, ÁS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, venida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS. Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS. Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

—:•:—

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redaçã, onde recebemos apenas cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do intressado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 7—3—1954

BRASIL .... vs. PARAGUAI ....
FERROVIARIA .... vs. BOTAFOGO ....
SAO PAULO .... vs. PIRACICABANO ....
SAO CAETANO .... vs. CORINTIANS ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO BRASIL VS. PARAGUAI? ....
....
Renda — Bem legivel

QUAIS SERAO OS MARCADORES DO BRASIL NO JOGO COM O PARAGUAI? ....
....
....

QUAL O MAIS SIMPATICO DIRIGENTE DO FUTEBOL PAULISTA? ....
....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)



NENA - ASSOMBROU OS BELGAS

A PORTUGUESA HONRA O FUTEBOL DO BRASIL

GERALDO BRETAS SENTIU:

TEMEM OS BRASILEIROS PERDER EM ASSUNÇÃO:

(Texto interno)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474